



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Superior IV
Arquiteto**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '12', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as questões e espaços para o rascunho do estudo de caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, caso julgue necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá escrever as respostas do Estudo de Caso, a tinta, no Caderno de Respostas. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 5 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e Caderno de Respostas).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e o Caderno de Respostas do Estudo de Caso.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 3 referem-se ao texto abaixo.

Primeiras estórias é, certamente, o melhor livro para começar a entender Guimarães Rosa. Com uma variedade de temas e situações onde se encontram exemplares de vários tipos de conto – do fantástico ao anedótico, passando pelo psicológico, o autobiográfico e o satírico – Guimarães Rosa mantém seu estilo próprio com uma estrutura mais assimilável pelo leitor, em consequência do próprio gênero conto. O tratamento que é dado aos temas também é diversificado: ora patético, ora jocoso, ora sarcástico, lírico, erudito e popular.

A maioria dos contos desenrola-se numa região não especificada, mas reconhecível como a das obras anteriores, embora seu cenário seja apenas esboçado. E isso porque, como há um estilo Guimarães Rosa, há também um mundo, um universo Guimarães Rosa perfeitamente identificável, no sentido de que sua obra criou um âmbito próprio, um espaço geográfico e temporal que não se demarca por latitudes e longitudes, nem pelo calendário. É o espaço que circunscreve seus míticos personagens, e tão amplo como aquele outro, o mundo real, de cujos habitantes esses personagens são outras tantas facetas.

(Adaptado do texto de apresentação de **Primeiras estórias**, de Guimarães Rosa, retirado da quarta capa da 26ª edição – Ed. Nova Fronteira)

1. De acordo com o texto, é correto afirmar:
- (A) Ao qualificar de *míticos* os personagens do livro, o autor sugere não terem eles qualquer vínculo com as pessoas que de fato existem.
 - (B) **Primeiras estórias** é considerado pelo autor do texto como o melhor dos livros publicados por Guimarães Rosa.
 - (C) A diversidade presente em **Primeiras estórias** não se restringe à temática, mas se estende à composição dos próprios contos.
 - (D) Ainda que não tragam uma precisa demarcação geográfica – *latitudes e longitudes* –, todos os contos do livro se passam em torno da cidade onde nasceu Guimarães Rosa.
 - (E) A linguagem de **Primeiras estórias** é mais intrínca da do que aquela utilizada nos outros livros de Guimarães Rosa.

2. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi realizada de modo INCORRETO em:
- (A) *O tratamento que é dado aos temas* = O tratamento que lhes é dado.
 - (B) *que circunscreve seus míticos personagens* = que os circunscreve.
 - (C) *para começar a entender Guimarães Rosa* = para começar a entendê-lo.
 - (D) *sua obra criou um âmbito próprio* = sua obra criou-o.
 - (E) *Guimarães Rosa mantém seu estilo próprio* = Guimarães Rosa lhe mantém.

3. O verbo empregado pelo autor do texto no singular e que poderia igualmente ter sido empregado no plural, mantidos o sentido e a correção da frase, está em:
- (A) ... *um espaço geográfico e temporal que não se demarca por latitudes e longitudes* ...
 - (B) *A maioria dos contos desenrola-se numa região não especificada* ...
 - (C) ... *sua obra criou um âmbito próprio, um espaço geográfico e temporal* ...
 - (D) ... *espaço que circunscreve seus míticos personagens* ...
 - (E) ... *há também um mundo, um universo Guimarães Rosa* ...

4. Leia o texto abaixo e as afirmações I, II e III feitas em seguida.

Panorama é o nome dado, grosso modo, a qualquer vista abrangente de um espaço físico, ou seja, é uma ampla vista geral de uma paisagem, território, cidade ou de parte destes elementos, normalmente vistos de um ponto elevado ou relativamente distante.

A palavra foi originalmente cunhada na segunda metade do século XVIII pelo pintor irlandês Robert Barker para descrever suas pinturas "panorâmicas" de Edimburgo. O vocábulo é formado por dois termos do grego antigo – *pan*, que significa "total", e *orama*, que significa "vista".

(Adaptado de <http://pt.wikipedia.org/wiki/Panorama>, acessado em 09/03/2011)

- I. A expressão *grosso modo* equivale a **de modo genérico**.
- II. O segmento *originalmente cunhada* poderia ser substituído, preservando-se o sentido e a correção, por **gravada de modo original**.
- III. Em *normalmente vistos de um ponto elevado ou relativamente distante*, a utilização do termo *normalmente* indica serem os pontos de observação mencionados os únicos que permitem caracterizar uma imagem como **panorâmica**.

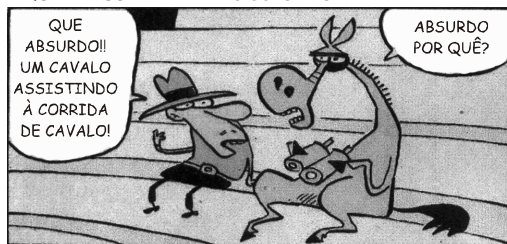
Tendo como base o texto acima, está correto o que consta em

- (A) I, somente.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) III, somente.
- (E) I, II e III.



5. Leia os quadrinhos da tirinha abaixo.

NÍQUEL NÁUSEA FERNANDO GONSALES



(Folha de S.Paulo, ilustrada, 24.03.2011, p. E13)

É correto afirmar que o humor da tira provém principalmente

- do fato de o cavalo concordar com a observação do homem de chapéu de que *um cavalo assistindo à corrida de cavalo* é mesmo um absurdo.
- do uso equivocado da palavra *absurdo*, pois o leitor sabe que não há nada de inusitado ou incomum no envolvimento com o trabalho de quem *está de férias*.
- da posição dos dois personagens, que conversam sobre a corrida de cavalos, mas estão voltados de costas para ela, o que só é revelado no último quadrinho.
- da quebra das expectativas do leitor ao dar-se conta, no último quadrinho, de que o *absurdo* aludido no primeiro tem sentido diverso do imaginado.
- do jogo de palavras que se estabelece entre o *absurdo* referido no primeiro quadrinho e a última frase dita pelo cavalo, no último – *Faz sentido!*

6. Analise as frases abaixo do ponto de vista da redação.

- A Gestão por Competências, alternativa aos modelos gerenciais tradicionalmente utilizados pelas organizações, propõem-se a orientar esforços para planejar, captar, desenvolver e avaliar, nos diferentes níveis da organização, as competências necessárias à consecussão de seus objetivos.
- A proposta da Gestão por Competências é compreender quais são as competências organizacionais críticas para o sucesso empresarial, desdobrá-las em termos de competências profissionais e desenvolvê-las junto ao quadro de funcionários internos.
- Na Gestão por Competências, direcionam-se as ações prioritariamente para o gerenciamento da lacuna de competências eventualmente existente na organização ou equipe, procurando suprimi-la ou minimizá-la.
- Minimizar eventuais lacunas de competências significam orientar e estimular os profissionais a eliminar as discrepâncias entre o que eles são capazes de fazer e o que a organização espera que eles façam.

(Adaptado de "Gestão por competências", http://pt.wikipedia.org/wiki/Gest%C3%A3o_por_compet%C3%A2ncias, acessado em 01/04/2011)

Estão redigidas de acordo com a norma culta APENAS as frases

- I e III.
- II e III.
- I e IV.
- I, II e IV.
- II, III e IV.

Atenção: As questões de números 7 e 8 referem-se ao texto abaixo.

Electra II*

(...)

*Electra II é
para mim
ponte-aérea
Rio-S. Paulo
é cartão
de embarque
na mão e vento
nos cabelos
é
subir a escada
e voar*

Electra II

*para mim
é a cidade
do alto a ponte
e a salgada
baía
e a Ilha
Fiscal
antes de pousar*

(...)

*Natural pois
encontrá-lo
no aeroporto
Santos Dumont*

*mas nunca
na rua Paula Matos
ainda que
acima da minha
cabeça (e
das casas)
espiando
entre os ramos*

*como se me buscasse
pela cidade*

(...)

* O mais famoso avião a operar, durante muitos anos, a ponte aérea Rio-São Paulo.

Ferreira Gullar

(Muitas vozes. 2.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999, p. 4-8)

7. Os segmentos *Natural pois* e *mas nunca* aludem, respectivamente,

- ao que é próprio da natureza e ao que é artificial.
- à Ilha Fiscal e ao *Electra II*.
- ao acidental ou episódico e ao acontecimento previsto, rotineiro.
- ao previsto ou esperado e à súbita e inesperada aparição.
- à ponte aérea Rio-S. Paulo e ao aeroporto Santos Dumont.



8. Considere os versos abaixo.

*Natural pois
encontrá-lo
no aeroporto
Santos Dumont...*

*mas nunca
na rua Paula Matos
ainda que
acima da minha
cabeça (e
das casas)
espiando
entre os ramos*

*como se me buscasse
pela cidade*

Reorganizados num único período em prosa, apresenta pontuação inteiramente adequada:

- (A) Natural, pois encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas, nunca na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas): espiando, entre os ramos como se me buscasse pela cidade.
- (B) Natural pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas nunca na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas) espiando, entre os ramos como se me buscasse pela cidade.
- (C) Natural, pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas nunca na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas), espiando entre os ramos como se me buscasse pela cidade.
- (D) Natural, pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont mas, nunca na rua Paula Matos ainda que, acima da minha cabeça (e das casas), espiando entre os ramos: como se me buscasse pela cidade.
- (E) Natural pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas nunca, na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas), espiando entre os ramos como se me buscasse – pela cidade.

Atenção: As questões de números 9 a 12 referem-se ao texto abaixo.

Ingres é o mais contraditório dos pintores. Defendia valores eternos, imutáveis e, num certo sentido, retrógrados. Mas, de maneira involuntária, perverteu os princípios clássicos que proclamava e foi essencial para artistas da modernidade, como Picasso ou Matisse. Quando houve, em 1911, uma exposição de Ingres em Paris, Degas prestou-lhe uma homenagem única: já velho e cego, foi, ainda assim, para pelo menos passar a mão sobre a superfície das telas do grande mestre.

Ingres concedia tanta intensidade formal ao estampado de um vestido, a um leque ou a um vaso, quanto aos braços, às espáduas, aos rostos. Nessa ausência de hierarquia, nesse universo de eternidades estáticas e objetivadas, instala-se o desconforto para o olhar. Não há pintor tão enigmático quanto esse mestre, que se queria conservador, claro e clássico.

(Adaptado de Jorge Coli. **Ponto de Fuga, Um estranho mestre.** São Paulo, Perspectiva, 2004, p. 189)

9. ... se queria conservador, claro e clássico. (2ª parágrafo)

Com a afirmativa acima, o autor

- (A) explica a razão por que nas obras de Ingres há excesso de *intensidade formal*, tendendo para o *bizarro*.
- (B) reitera a observação feita anteriormente de que Ingres era adepto de *valores eternos, imutáveis*, que, no entanto, não se refletiam em suas obras.
- (C) ironiza preceitos difundidos por escolas de Belas Artes do passado, que tolhiam a criatividade de artistas que cultivavam um relativo *desconforto para o olhar*.
- (D) indica as principais qualidades formais da obra de Ingres, que, opondo-se aos modernistas, criava em suas obras um *universo de eternidades estáticas*.
- (E) esclarece o fato de Ingres ter sido apenas tardiamente consagrado e reconhecido como *grande mestre* por artistas como Picasso e Matisse.

10. ... os princípios clássicos que proclamava ...

O verbo que se encontra flexionado nos mesmos tempo e modo que o da frase acima está em:

- (A) *Não há pintor tão enigmático ...*
- (B) *... foi essencial para artistas ...*
- (C) *Defendia valores eternos ...*
- (D) *... pelo menos passar a mão sobre ...*
- (E) *Quando houve, em 1911 ...*

11. *Ingres concedia tanta intensidade formal ao estampado de um vestido ...*

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o da frase acima se encontra em:

- (A) *Degas prestou-lhe uma homenagem única ...*
- (B) *Ingres é o mais contraditório dos pintores.*
- (C) *... já velho e cego, foi, ainda assim ...*
- (D) *... perverteu os princípios clássicos ...*
- (E) *Defendia valores eternos, imutáveis ...*

12. Diferentemente de outros pintores impressionistas de sua época, que, no entanto respeitava imensamente, Degas dedicou-se estudar os efeitos que a luz artificial, em oposição natural, impunha cenas que retratava.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) a - a - às
- (B) a - à - às
- (C) à - a - as
- (D) à - à - as
- (E) a - à - as



Atenção: As questões de números 13 a 15 referem-se ao texto abaixo.

O modo de ser da personagem Ricardo II, da peça A tragédia do rei Ricardo II, de William Shakespeare, parece elaborado para ilustrar a oscilação entre a pessoa e a sua função política. Em Ricardo a divisão interior é consubstancial, isto é, algo inerente ao seu modo de ser, podendo representar com maior clareza a dicotomia entre o eu e o outro, pressuposta na estrutura do mando. Quando alguém assume papel político, incorpora esse outro, que é quem precisa dos critérios de legitimação do mando. Mandar é tê-lo em si; quando ele se anula o sujeito fica reduzido à condição comum. Ao mesmo tempo arrogante e humilhado, Ricardo alterna a prepotência com a submissão e passa da confiança cega ao desalento, a ponto de abdicar antes que a abdicação lhe seja imposta. O processo se resolve na cena da abdicação, porque a dualidade da face e do seu reflexo é desfeita pela destruição do espelho. O homem absorveu o rei, como antes o rei absorvera o homem.

(Adaptado de Antonio Candido. "A culpa dos reis: mando e transgressão no Ricardo II". **Ética**. São Paulo, Companhia das Letras, 1992, p. 98)

13. Depreende-se da análise de Antonio Candido da peça de Shakespeare que o *eu* e o *outro* mencionados são, respectivamente, o

- (A) rei que é deposto de seu trono e o rei que é alçado ao poder.
- (B) sujeito que detém a autoridade e o mando, e o sujeito submisso que obedece àquele.
- (C) monarca autoritário e prepotente, e aquele que é fraco e submisso aos súditos.
- (D) homem equilibrado e seguro, e o sujeito deprimido e entregue às circunstâncias adversas.
- (E) homem dotado de humanidade e o sujeito revestido da autoridade decorrente de sua posição.

14. ... *como antes o rei absorvera o homem.*

Passando-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- (A) seria absorvido.
- (B) é absorvido.
- (C) absorveu-se.
- (D) fora absorvido.
- (E) havia de absorver.

15. Considere as frases abaixo, construídas com palavras retiradas do texto (grafadas em negrito). A frase cuja redação está inteiramente de acordo com a norma culta é:

- (A) Alguns acreditam que com o advento da chamada globalização o mundo foi **reduzido** entre uma pequena aldeia.
- (B) É notável a **submissão** de certos animais acerca do dono.
- (C) Não se pode afirmar que não haja **legitimação** sobre regras morais na sociedade contemporânea.
- (D) Parece razoável propor que em todas as áreas do conhecimento há certa **dicotomia** à teoria e prática.
- (E) Alguns críticos acreditam que a sensibilidade é **inerente** nos grandes artistas.

Legislação

16. De acordo com a Lei nº 8.666/1993, a declaração de nulidade do contrato administrativo

- (A) não desconstitui qualquer efeito jurídico já produzido, tendo em vista que estes já são considerados atos jurídicos perfeitos.
- (B) opera retroativamente, impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir, mas não desconstitui os já produzidos nos 180 dias anteriores.
- (C) não opera retroativamente, uma vez que os efeitos jurídicos ordinários já foram produzidos.
- (D) opera retroativamente, impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir, além de desconstituir os já produzidos.
- (E) opera retroativamente, impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir até o limite de 24 meses, mas não desconstitui os já produzidos.

17. De acordo com a Lei nº 8.666/1993, a licitação, na modalidade Convite,

- (A) terá no mínimo três participantes escolhidos e convidados pela unidade administrativa dentre interessados, cadastrados ou não.
- (B) ocorre entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
- (C) poderá ter o convite estendido a participantes cadastrados ou não que manifestarem seu interesse com antecedência de até doze horas da apresentação das propostas.
- (D) terá no mínimo cinco participantes escolhidos e convidados pela unidade administrativa dentre interessados, cadastrados ou não.
- (E) ocorre entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.

18. Mario, comandante de aeronave, recebeu de órgão controlador de voo ordem para pousar. Posteriormente, ficou comprovado que a autoridade aeronáutica excedeu suas atribuições e, sem motivos relevantes, expediu esta ordem. Neste caso, a autoridade aeronáutica que expediu a ordem de pouso está sujeita à penalidade de

- (A) advertência escrita e multa administrativa.
- (B) suspensão por prazo que variará de 15 a 60 dias, conversíveis em multa.
- (C) suspensão por prazo que variará de 60 a 120 dias, conversíveis em multa.
- (D) advertência escrita, somente.
- (E) suspensão por prazo que variará de 30 a 90 dias, conversíveis em multa.



19. Considere as seguintes assertivas a respeito da entrada e saída do Espaço Aéreo Brasileiro:
- I. Toda aeronave proveniente do exterior fará, respectivamente, o primeiro pouso ou a última decolagem em aeroporto internacional.
- II. A lista de aeroportos internacionais será publicada pela autoridade aeronáutica, sendo que suas denominações poderão ser modificadas mediante lei estadual, quando houver necessidade técnica dessa alteração.
- III. Os aeroportos situados na linha fronteira do território brasileiro não poderão ser autorizados a atender ao tráfego regional, entre os países limítrofes, com serviços de infraestrutura aeronáutica comuns.
- IV. As aeronaves brasileiras poderão ser autorizadas a utilizar aeroportos situados em países vizinhos, na linha fronteira ao Território Nacional, com serviços de infraestrutura aeronáutica comuns ou compartilhados.
- De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, está correto o que consta APENAS em
- (A) I e IV.
(B) I, II e III.
(C) I e III.
(D) I, II e IV.
(E) II e IV.
20. De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, os aeródromos
- (A) públicos e privados serão abertos ao tráfego através de autorização administrativa do Ministro da Defesa.
(B) civis poderão ser utilizados por aeronaves militares, mas os aeródromos militares não poderão ser utilizados por aeronaves civis, por expressa vedação legal.
(C) públicos poderão ser construídos, mantidos e explorados por concessão ou autorização.
(D) privados só poderão ser utilizados com permissão de seu proprietário, permitida a exploração comercial.
(E) públicos, enquanto mantida a sua destinação específica pela União, constituem universidades e patrimônios autônomos, dependentes do titular do domínio dos imóveis onde estão situados.
21. O Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromos, o Plano Básico de Zoneamento de Ruído, o Plano de Zona de Proteção de Helipontos e os Planos de Zona de Proteção e Auxílios à Navegação Aérea serão aprovados por ato do
- (A) Ministro da Justiça.
(B) Ministro da Defesa.
(C) Presidente da República.
(D) Ministro da Aeronáutica.
(E) Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão.
22. O contrato de arrendamento de aeronave deverá ser feito por instrumento
- (A) público obrigatório, com a assinatura de uma testemunha, e inscrito no Registro Aeronáutico Brasileiro.
(B) público obrigatório, com a assinatura de três testemunhas, e inscrito no Registro Aeronáutico Brasileiro.
(C) público ou particular, com a assinatura de duas testemunhas, e registrado no Cartório de Títulos e Documentos competente.
(D) público obrigatório, com a assinatura de duas testemunhas, facultado o seu Registro Aeronáutico Brasileiro.
(E) público ou particular, com a assinatura de duas testemunhas, e inscrito no Registro Aeronáutico Brasileiro.
23. A natureza de autarquia especial conferida à Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC é caracterizada, dentre outras, pelas seguintes particularidades:
- (A) dirigentes sem mandato fixo e independência administrativa.
(B) dependência financeira e dirigentes com mandato fixo.
(C) subordinação hierárquica e autonomia financeira.
(D) independência administrativa e ausência de subordinação hierárquica.
(E) subordinação hierárquica e dependência financeira.
24. NÃO constitui competência da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC:
- (A) negociar, realizar intercâmbio e articular-se com autoridades aeronáuticas estrangeiras, para validação recíproca de atividades relativas ao sistema de segurança de voo, inclusive quando envolvam certificação de produtos aeronáuticos, de empresas prestadoras de serviços e fabricantes de produtos aeronáuticos, para a aviação civil.
(B) representar o País junto aos organismos internacionais de aviação civil, inclusive nos assuntos relativos ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos.
(C) proceder à homologação e emitir certificados, atestados, aprovações e autorizações, relativos às atividades de competência do sistema de segurança de voo da aviação civil, bem como licenças de tripulantes e certificados de habilitação técnica e de capacidade física e mental, observados os padrões e normas por ela estabelecidos.
(D) deliberar, na esfera administrativa, quanto à interpretação da legislação, sobre serviços aéreos e de infraestrutura aeronáutica e aeroportuária, inclusive casos omissos, quando não houver orientação normativa da Advocacia-Geral da União.
(E) firmar convênios de cooperação técnica e administrativa com órgãos e entidades governamentais, nacionais ou estrangeiros, tendo em vista a descentralização e fiscalização eficiente dos setores de aviação civil e infraestrutura aeronáutica e aeroportuária.

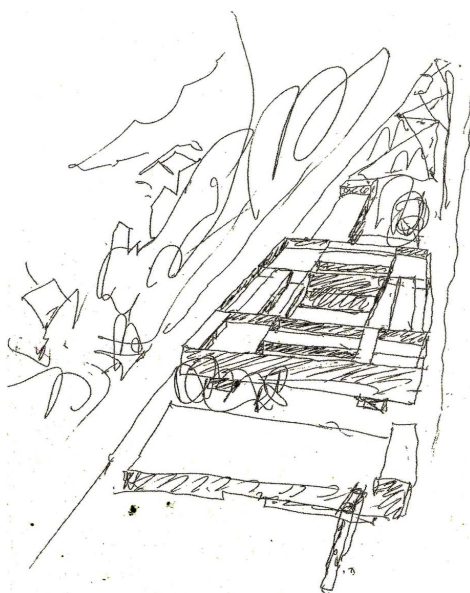


25. João, servidor público civil do Poder Executivo Federal, retirou da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, documento pertencente ao patrimônio público. Já Maria, também servidora pública civil do Poder Executivo Federal, deixou de utilizar avanços técnicos e científicos do seu conhecimento para atendimento do seu mister. Sobre os fatos narrados, é correto afirmar que
- (A) nenhuma das condutas narradas constitui vedação prevista no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- (B) apenas João cometeu conduta vedada pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- (C) apenas Maria cometeu conduta vedada pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- (D) ambos praticaram condutas vedadas pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- (E) João e Maria não estão sujeitos a Código de Ética; portanto, suas condutas, ainda que eventualmente irregulares, deverão ser apreciadas na seara própria.
26. No que concerne aos serviços aéreos,
- (A) as concessões ou autorizações para os serviços aéreos públicos serão regulamentadas pelo Poder Legislativo, através de sua competência exclusiva, e somente poderão ser cedidas ou transferidas mediante anuência da autoridade competente.
- (B) os serviços aéreos privados são os realizados, com remuneração, em benefício do próprio operador, compreendendo, dentre outras, as atividades aéreas de recreio ou desportivas.
- (C) os proprietários ou operadores de aeronaves destinadas a serviços aéreos privados, sem fins comerciais, necessitam de autorização para suas atividades aéreas, fornecida após recebimento das informações prévias sobre voo planejado.
- (D) a exploração de serviços aéreos públicos dependerá sempre da prévia concessão, quando se tratar de transporte aéreo não regular, ou de autorização no caso de transporte aéreo regular.
- (E) o transporte aéreo de mala postal poderá ser feito, com igualdade de tratamento, por todas as empresas de transporte aéreo regular, em suas linhas, atendendo às conveniências de horário, ou mediante fretamento especial.
27. Nos termos do Código Brasileiro de Aeronáutica, o explorador da aeronave responde pelos danos a terceiros na superfície, causados, diretamente, por aeronave em voo. Considere hipótese específica em que quem pilotava a aeronave, causadora dos danos a terceiros na superfície, era o preposto do explorador, inexistindo qualquer causa legal excludente de responsabilidade. Acerca do fato narrado,
- (A) responderá pelos danos o explorador.
- (B) trata-se de hipótese de responsabilidade subsidiária, isto é, o explorador somente responderá caso os danos não possam ser ressarcidos pelo preposto.
- (C) responderá pelos danos o preposto, não havendo qualquer responsabilidade por parte do explorador.
- (D) o explorador e o preposto responderão em igualdade de condições, isto é, cada um arcará com metade dos prejuízos causados.
- (E) trata-se de hipótese em que inexistente qualquer responsabilidade pelos danos causados.
28. O atraso injustificado na execução do contrato administrativo sujeitará o contratado à multa de mora, na forma prevista no instrumento convocatório ou no contrato. Referida multa
- (A) pode ser descontada de pagamentos eventualmente devidos pela Administração Pública ao contratado.
- (B) não corresponde à sanção administrativa prevista na Lei nº 8.666/1993.
- (C) impede que a Administração Pública aplique outras sanções previstas na Lei nº 8.666/1993.
- (D) não pode ser superior ao valor da garantia prestada pelo contratado.
- (E) não pode, em qualquer caso, ser cobrada judicialmente.
29. O pregão, previsto na Lei nº 10.520/2002,
- (A) não poderá ser adotado para a aquisição de bens e serviços comuns.
- (B) corresponde à modalidade de licitação em que a disputa não poderá ser feita por meio de propostas e lances em sessão pública.
- (C) poderá ser realizado por meio da utilização de recursos de tecnologia de informação, nos termos de regulamentação específica.
- (D) corresponde à modalidade de licitação destinada apenas à União Federal.
- (E) trata de modalidade licitatória em que não são aplicáveis, subsidiariamente, as normas da Lei nº 8.666/1993, dada a especificidade da disciplina legal que lhe é aplicável.
30. O Comandante de Aeronave
- (A) não tem seu nome constante do Diário de Bordo.
- (B) poderá, sob sua responsabilidade, adiar ou suspender a partida da aeronave, quando julgar indispensável à segurança do voo.
- (C) poderá delegar a outro membro da tripulação as atribuições que se relacionem com a segurança do voo.
- (D) não é responsável pela guarda de bagagens despachadas, ainda que lhe sejam asseguradas pelo proprietário ou explorador condições de verificar a quantidade e estado das mesmas.
- (E) é responsável pela segurança da aeronave, porém não pela operação da mesma.

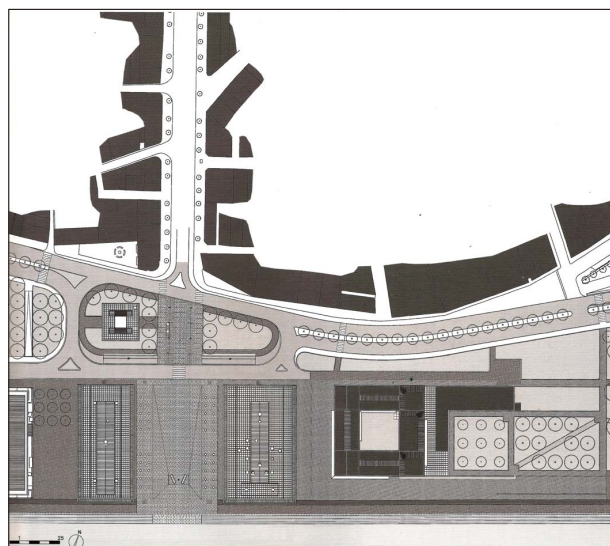


CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

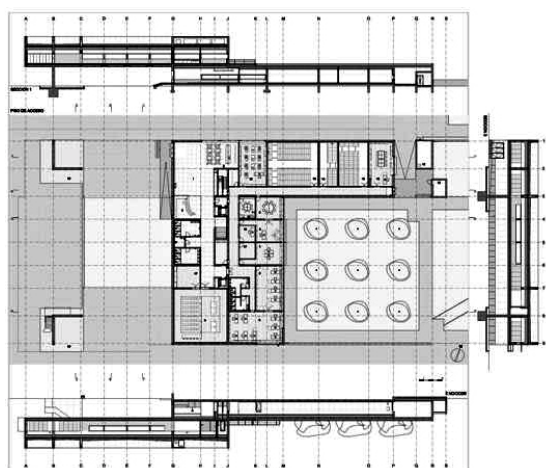
31. Observe o projeto da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo em Portugal (2001-07), obra do arquiteto Álvaro Siza Vieira.



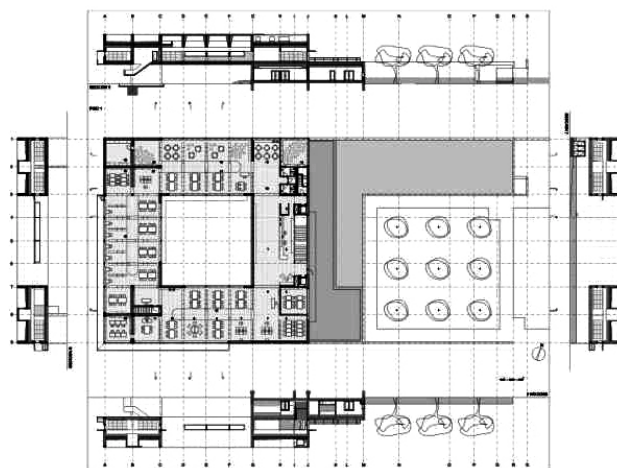
Croqui do arquiteto para a implantação



Implantação



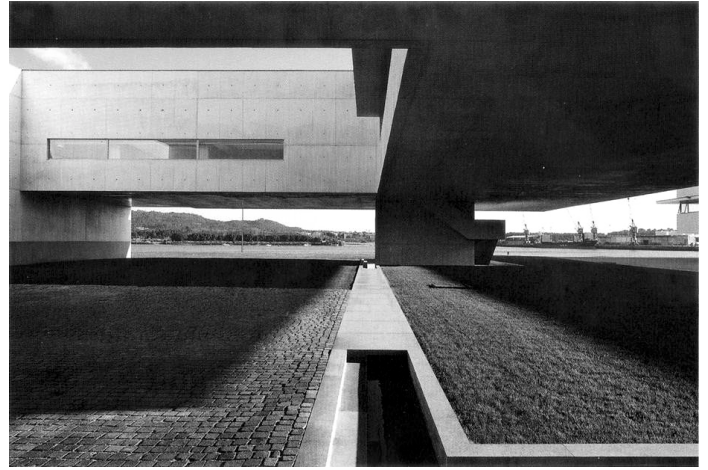
Planta do pavimento térreo (ao centro)



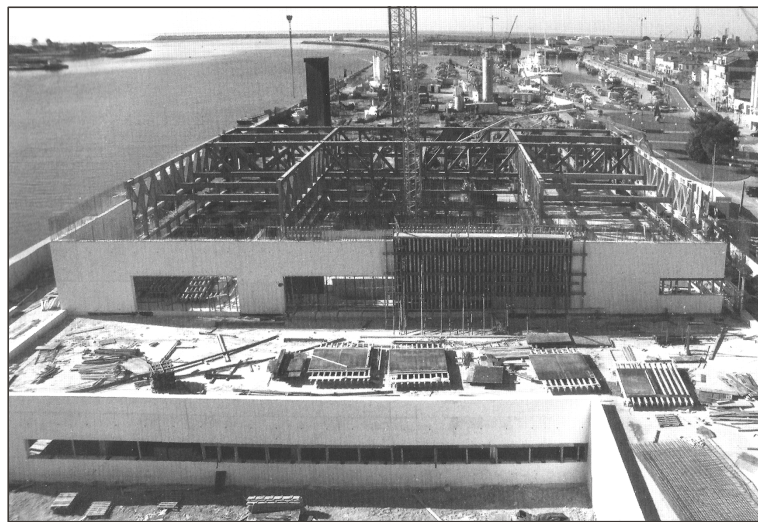
Planta do Pavimento Superior (ao centro)



Vista Externa



Vista do Pátio



Vista da obra

A expressão arquitetônica proposta resulta essencialmente das seguintes opções:

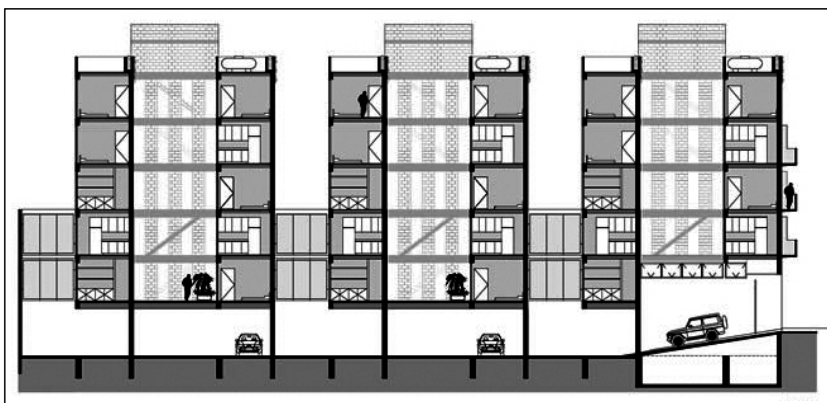
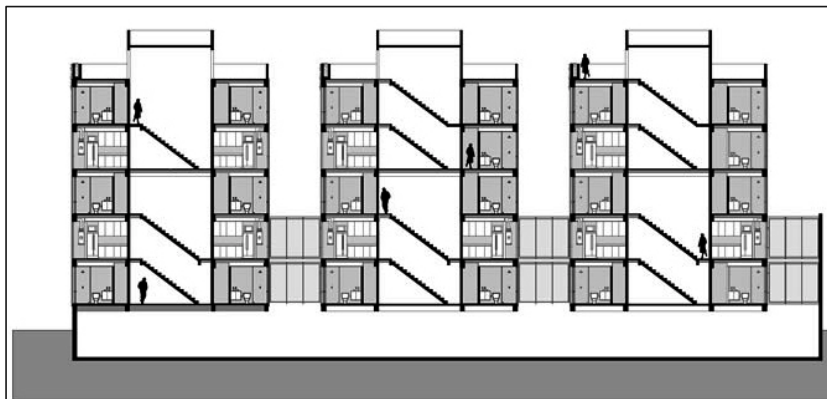
- I. Sistema construtivo baseado fundamentadamente na pré-fabricação de componentes.
- II. Predomínio de extensas aberturas horizontais complementadas por lanternins.
- III. Definição volumétrica intencionalmente condicionada ao diálogo jardim/construção.
- IV. Vistas sobre o rio em grande extensão do edifício, pela elevação da maior parte de sua superfície, com apoios nos dois extremos.

É correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III e IV, apenas.



32. O corte é uma peça gráfica de grande importância, pois permite a compreensão de informações distintas daquelas presentes na planta. Os desenhos abaixo são cortes do projeto de um edifício habitacional em Colonia Juárez (2006-10), México DF, de autoria dos arquitetos Francisco Pardo e Julio Amezcua.



Em relação às informações que os cortes podem fornecer, verifica-se que

- (A) a estrutura principal é de concreto e serve como expressão externa da arquitetura.
- (B) os apartamentos são do tipo “duplex” com escadas em um único lance.
- (C) o edifício é formado por seis blocos edificadas e seis pátios, permitindo ventilação cruzada e iluminação aos apartamentos baixos.
- (D) a circulação vertical é resolvida por associação de escadas e um único elevador.
- (E) cada apartamento volta-se para um pátio de ventilação e iluminação.

33. Os apoios, elementos que vinculam externamente a estrutura, podem ser imaginados substituídos por forças que são chamadas reações de apoio ou reações de vínculo. Tais vínculos podem ser

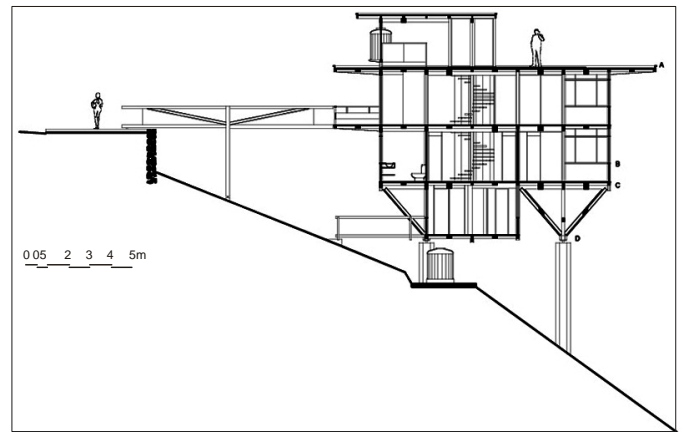
- I. insuficientes para garantir a necessária mobilidade da estrutura, caso em que é denominada hipostática.
- II. estritamente suficientes, caso em que a estrutura é denominada isostática.
- III. superabundantes, caso em que a estrutura é denominada hiperestática.
- IV. estáticos (invariáveis no tempo, ou variáveis muito lentamente) ou dinâmicos (variáveis bruscamente no tempo).

É correto o que consta em

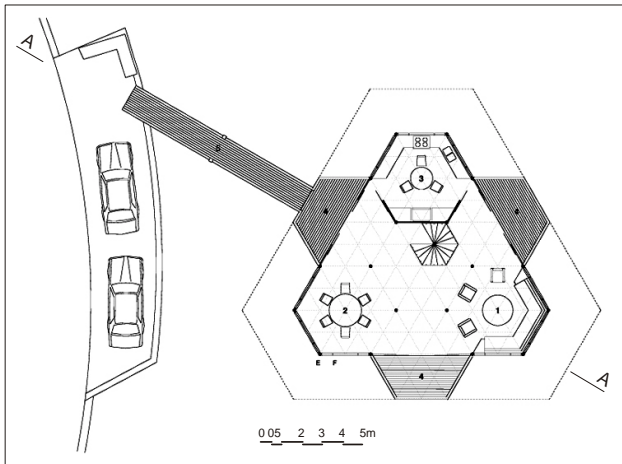
- (A) I, II e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I e IV, apenas.



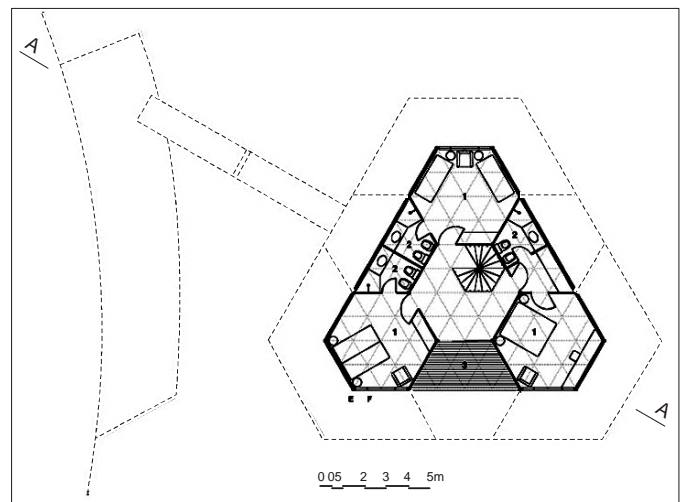
34. Observe a residência na praia de Tijuco-pava, na cidade do Guarujá, SP (1996-97), obra do arquiteto Marcos Acayaba.



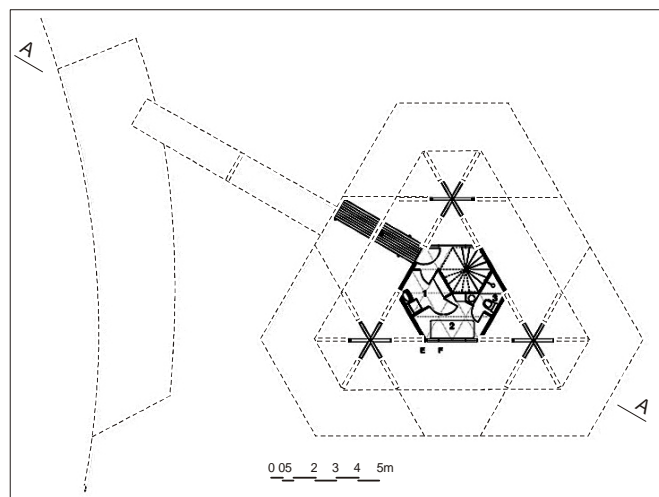
Corte A



Planta sala/cozinha



Planta dormitórios



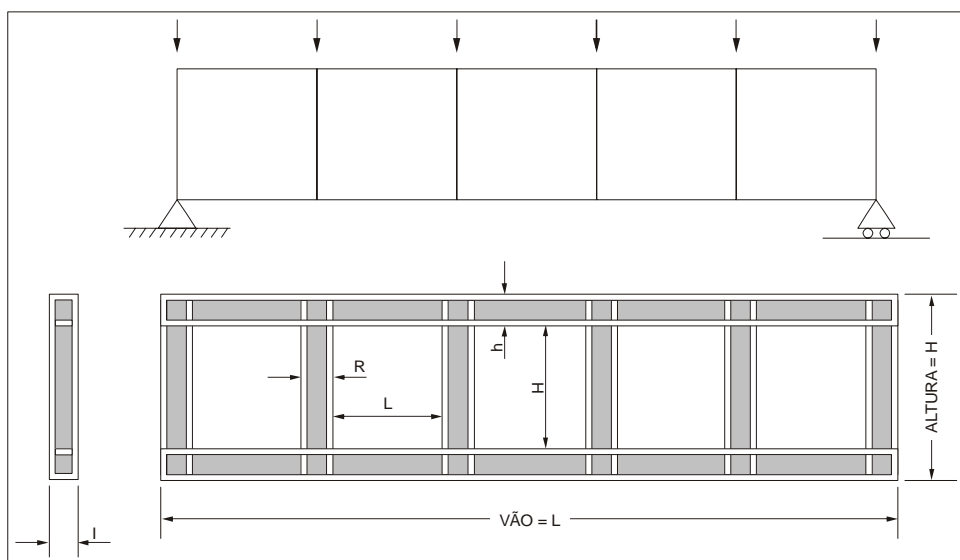
Planta serviços

Analisando as imagens, constata-se que

- (A) a implementação de novas soluções construtivas, sobretudo aquelas que fogem dos padrões habituais, não minimiza os impactos ambientais.
- (B) a produção industrializada da construção, com intuito à obtenção de economia, requer a ortogonalidade e a regularidade como condições mínimas.
- (C) a estrutura com “pilares-árvores” hexagonais dá maior ênfase nos aspectos técnico-construtivos, acarretando certa limitação da liberdade criativa.
- (D) o desenvolvimento técnico e artístico muito elaborado, como no caso da matriz geométrica dessa obra, obriga, às vezes, ao abandono das razões econômicas.
- (E) a estrutura conta com apenas três pontos de apoio no terreno, sendo que, de cada um deles, sai um conjunto de seis mãos-francesas que suportam três hexágonos.



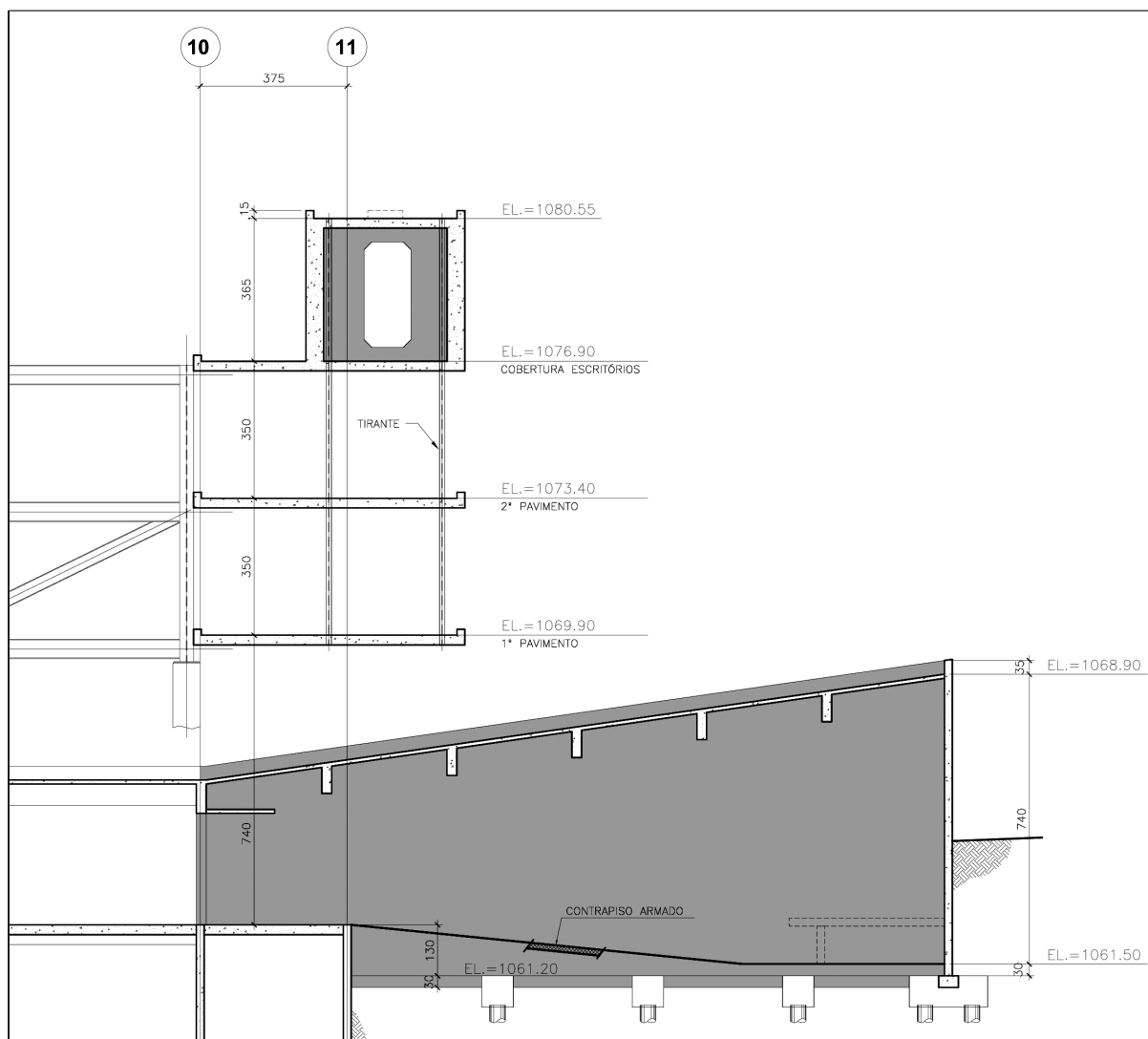
35. A viga composta de barras resistentes na forma de quadros, unidas entre si por meio de ligações rígidas, que devem resistir às forças normais e cortantes e também aos momentos fletores, é denominada:



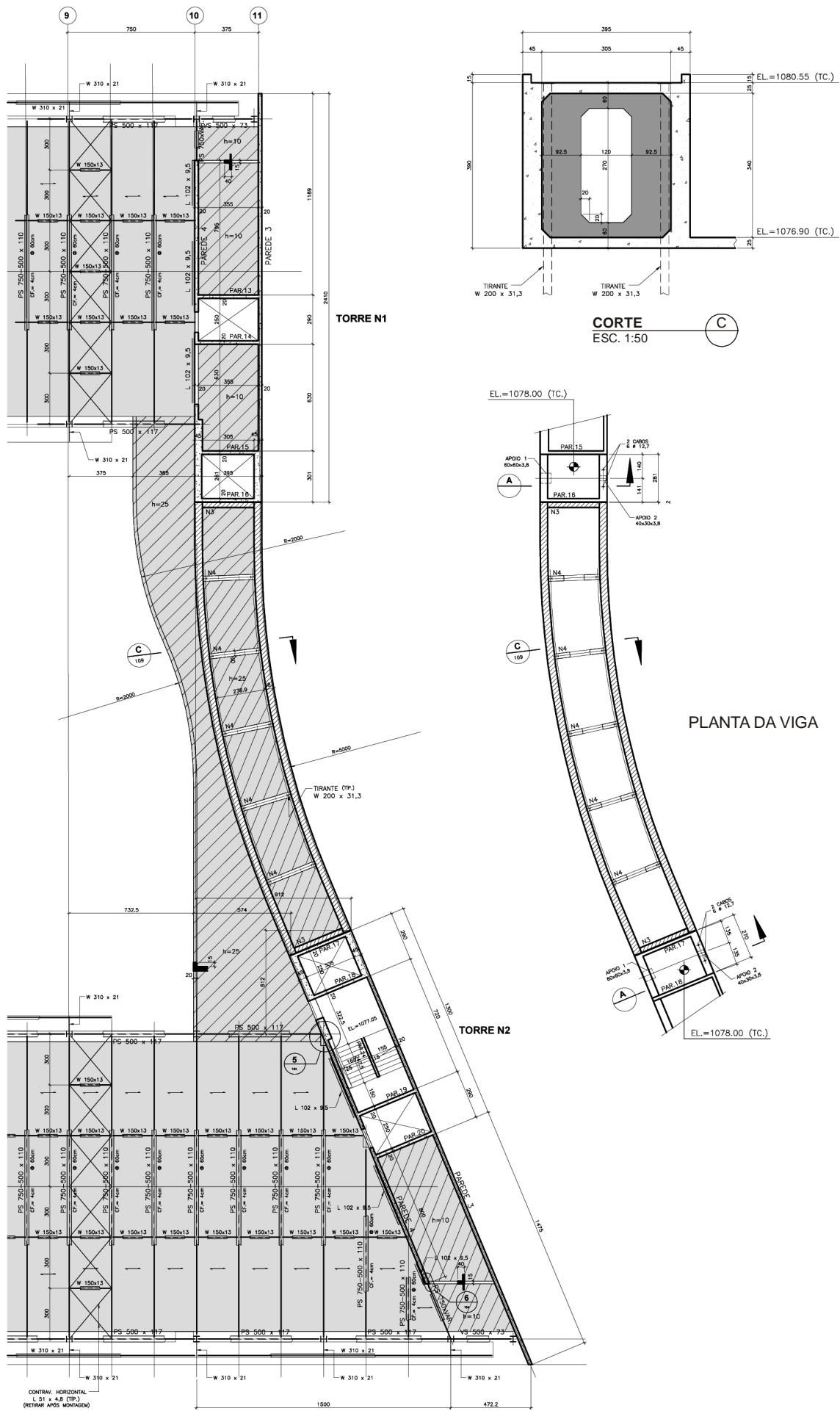
Valores de referência: $(l = h/2)$ $(h = e = H/4)$ $(L' \leq H')$

- (A) mista.
- (B) treliça.
- (C) alveolar.
- (D) vierendel.
- (E) lamelar.

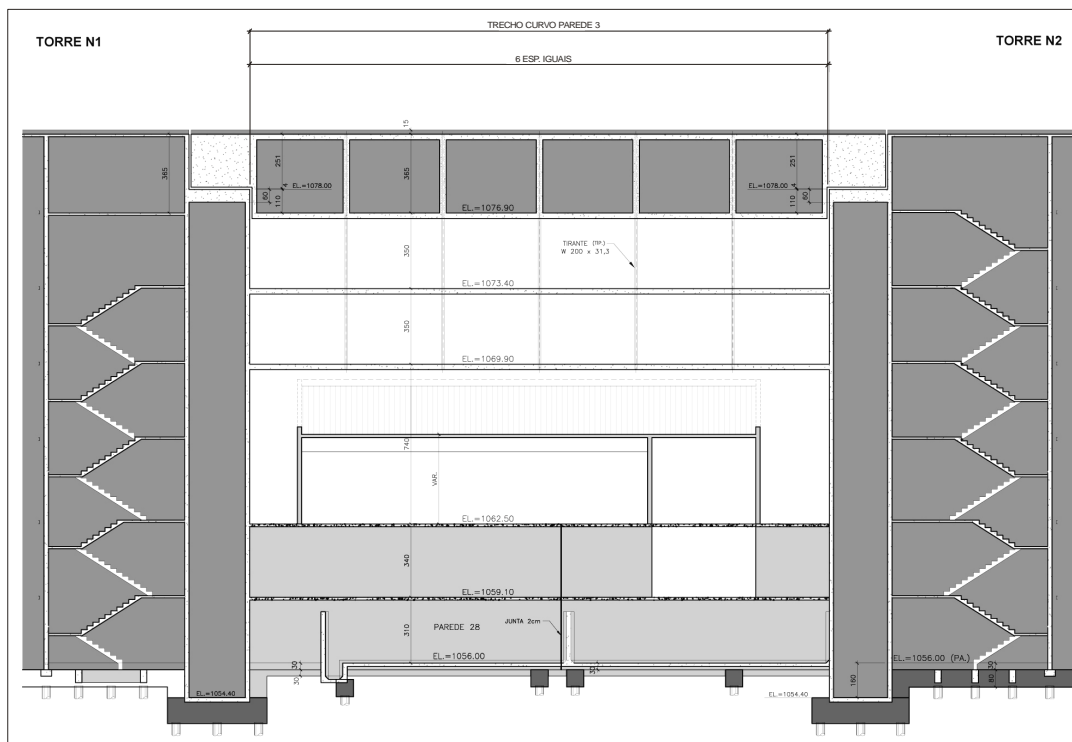
36. Observe, na obra da nova sede do Sebrae Nacional em Brasília, DF (2008-10), a solução das varandas de circulação penduradas na viga de cobertura.



Corte



Planta da cobertura



Elevação parcial da parede 3



Vista lateral do pátio interno com varandas de circulação ao fundo.



Vista do interior da varanda



Vista externa

Analisando as imagens, os desenhos das formas e armações do projeto executivo da estrutura, verifica-se que

- I. as grandes vigas da cobertura são do tipo vierendel e bi-apoiadas.
- II. as grandes vigas que sustentam as varandas penduradas utilizam o tipo de articulação chamada gerber, ou também dente gerber.
- III. os tirantes que sustentam as varandas de circulação possuem massa linear de 31,3 kg/m.
- IV. os tirantes que sustentam as varandas de circulação possuem diâmetro de 200 mm.

É correto o que consta em

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) II e III, apenas.



37. Os traçados das redes de distribuição de água, até os pontos de tomada das instalações prediais, podem ser agrupados do modo

- I. espinha de peixe.
- II. grelha.
- III. anel.
- IV. sobreposto.

É correto o que consta em

- (A) I, III e IV, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

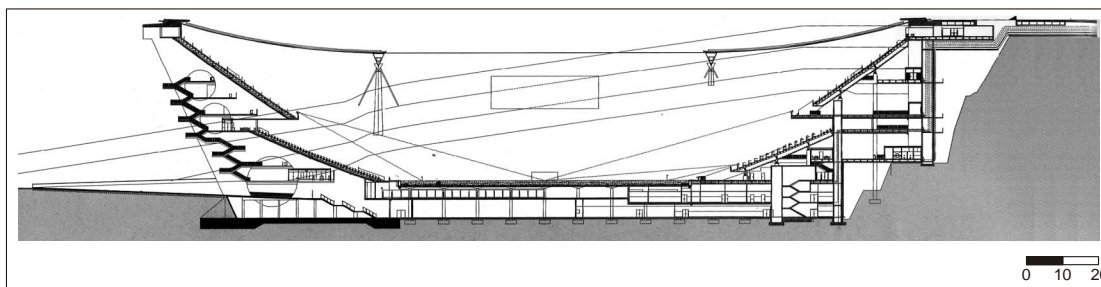
38. Organismos patogênicos podem penetrar e contaminar a rede de distribuição de água em

- I. trechos em que a pressão de serviço seja superior à pressão atmosférica.
- II. extremidades ou derivações da rede, em que a pressão efetiva de serviço seja superior àquela que atua num sistema de canalizações ou aparelhos sanitários com os quais a rede de água potável esteja conectada.
- III. pontos onde ela não esteja suficientemente vedada.
- IV. trechos onde haja distribuição piezométrica.

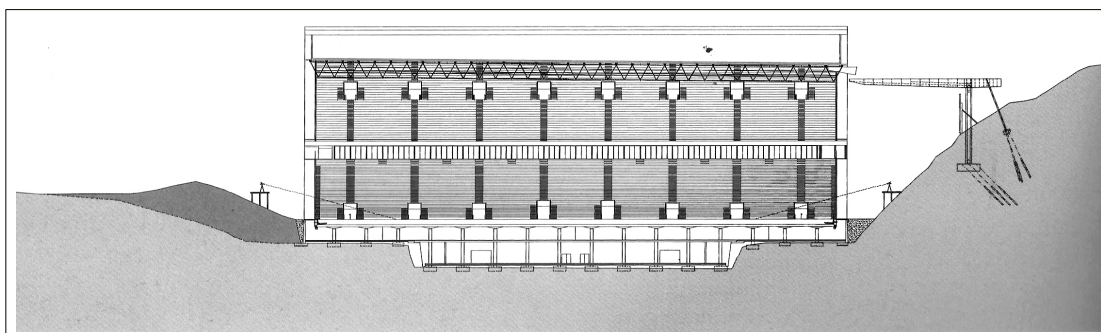
É correto o que consta em

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

39. Observe o projeto do Estádio Municipal de Braga, em Portugal (2000-03), do arquiteto português Eduardo Souto de Moura.



Corte longitudinal



Corte transversal

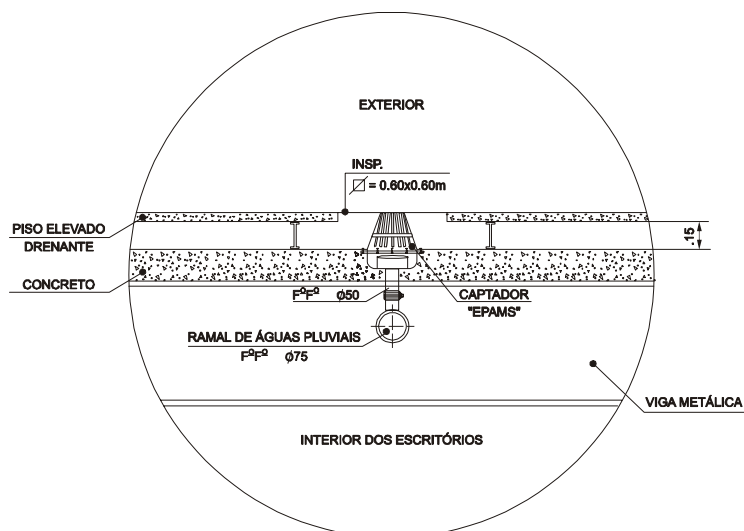


Em relação às instalações prediais, importantes em projetos desse porte e natureza, constata-se que as águas pluviais da cobertura principal são escoadas

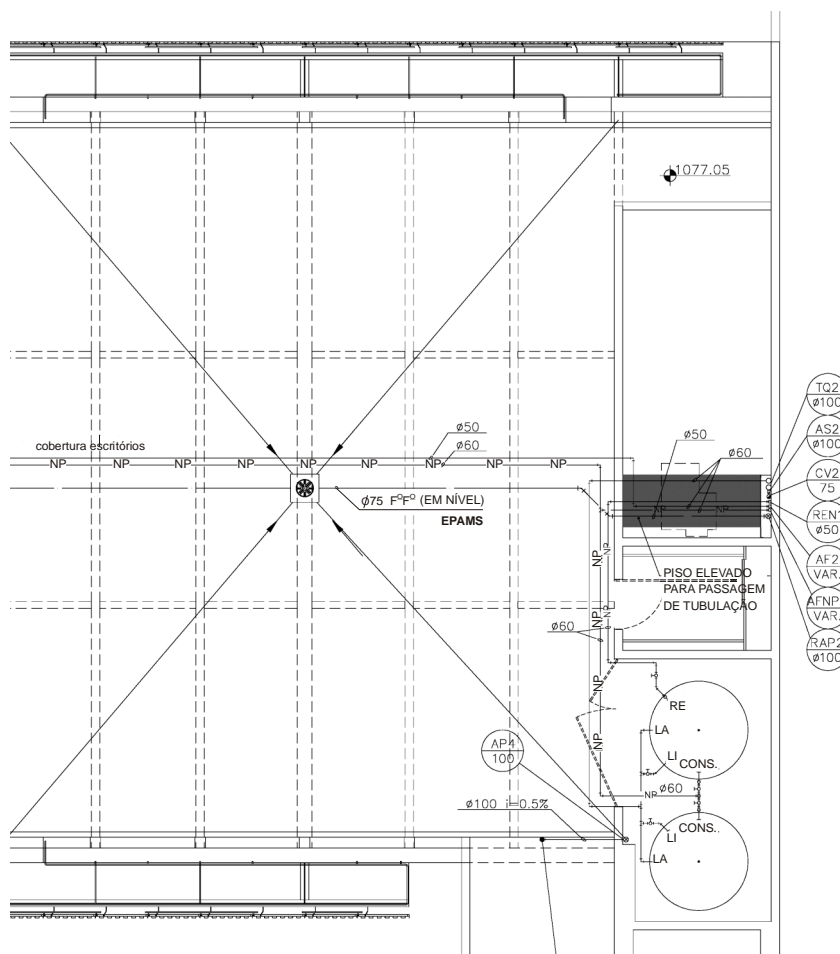
- (A) naturalmente por dutos na região das arquibancadas.
- (B) por sucção.
- (C) a vácuo.
- (D) de maneira forçada por dutos na região das arquibancadas.
- (E) por gravidade.



40. A captação de águas pluviais é um sistema do conjunto das instalações prediais que tem evoluído muito, como pode exemplificar o escoamento por sifonagem do sistema “Epams”, conforme desenhos abaixo.



Detalhe de Captação de Águas Pluviais (Sistema EPAMS)



Planta de cobertura

Considere as seguintes características desse sistema:

- I. Instalação sem declividade, totalmente horizontal.
- II. Necessidade de se utilizar tubos de diâmetros maiores do que o sistema convencional.
- III. Captadores equipados com dispositivo anti-vórtice, impedindo a entrada de ar na tubulação, que funciona à seção plena.
- IV. Instalação fácil e rápida, pois não requer esforço mecânico, chanfro ou lubrificante.

É correto o que consta em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I e IV, apenas.



41. Previsto na Lei nº 10.257/2001, denominada Estatuto da Cidade, o Plano Diretor

- I. é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana.
- II. é parte integrante do processo de planejamento municipal, devendo o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual incorporarem as diretrizes e as prioridades nele contidas.
- III. englobará a zona urbana do Município.
- IV. será aprovado por lei municipal, que deverá ser revista pelo menos a cada quinze anos.

É correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

42. A lei denominada Estatuto da Cidade estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental. Segundo tal Estatuto, o Plano Diretor é obrigatório para cidades com mais de

- (A) 30 mil habitantes.
- (B) 20 mil habitantes.
- (C) 40 mil habitantes.
- (D) 60 mil habitantes.
- (E) 50 mil habitantes.

43. Na formulação dos planos diretores e no planejamento territorial de uso do solo, deve-se considerar que

- I. a drenagem é um fenômeno de abordagem local e especializado.
- II. a supressão de várzeas inundáveis, naturais ou não, implica sua relocação para jusante.
- III. o planejamento da macrodrenagem deve ser multidisciplinar e compatibilizado com outros planos e projetos dos demais serviços públicos.
- IV. um plano de drenagem urbana, para ser abrangente, deve compreender, dentre outras atividades, o levantamento das características físicas da bacia de drenagem, notadamente daquelas que influenciam os deflúvios (*run-off*).

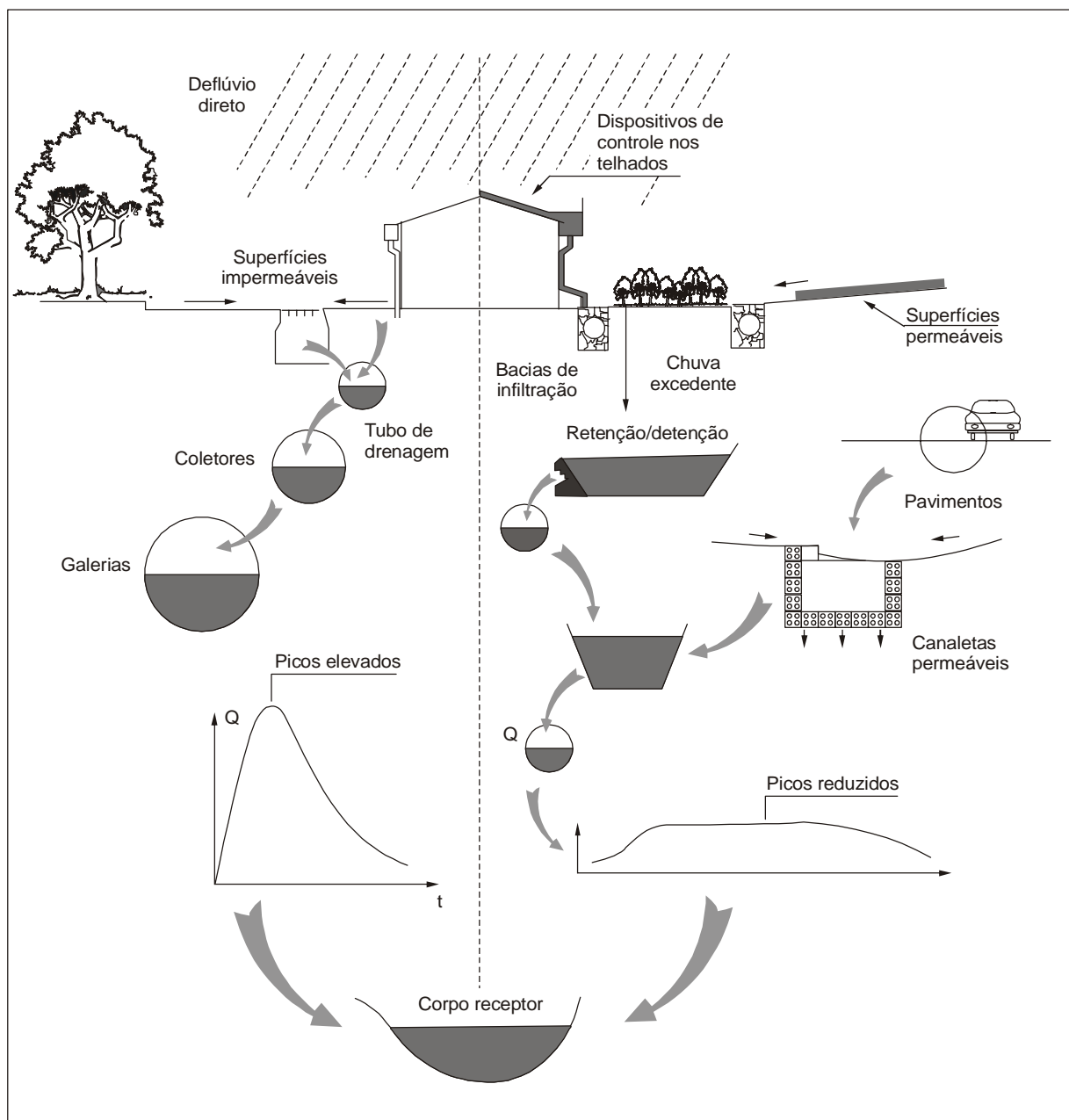
É correto o que consta em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



44. O método pelo qual se implanta reservatórios exclusivamente para o controle de cheias, dimensionados segundo o princípio de que o volume do reservatório de amortecimento deve ser no mínimo igual ao volume perdido de reservação pelas ações de urbanização, é:
- (A) Abt e Grigg.
 - (B) Hidrograma da fórmula racional.
 - (C) Baker.
 - (D) Perda de reservação natural.
 - (E) SCS.

45. Analise a figura.

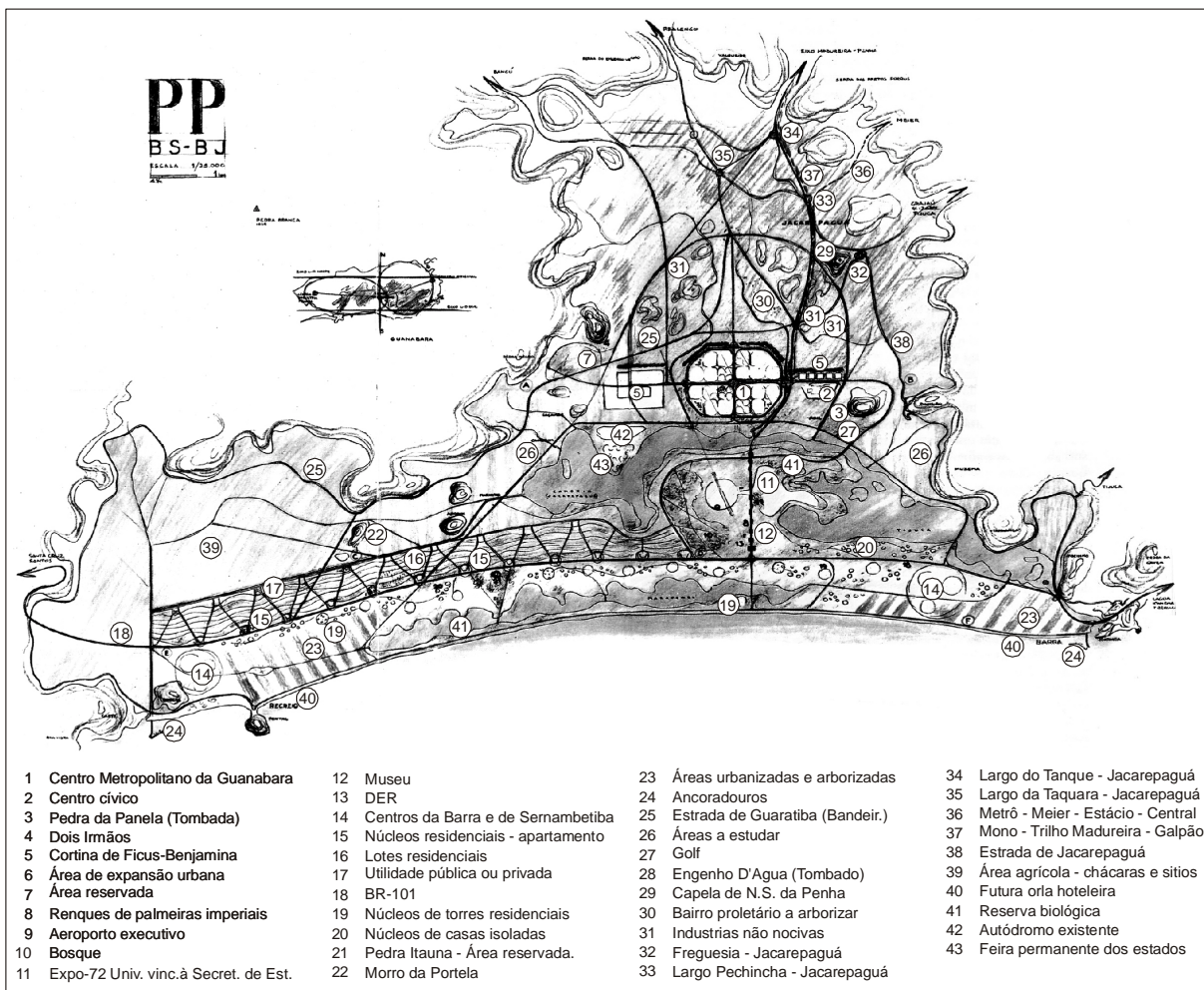


A figura compara dois sistemas onde a detenção dos escoamentos de águas é avaliada segundo os conceitos de

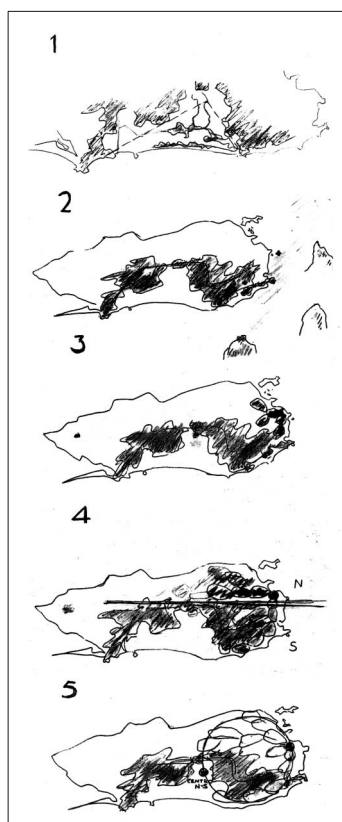
- (A) permeabilidade e impermeabilidade.
- (B) canalização e reservação.
- (C) Q máximo e Q mínimo.
- (D) tempo de percurso e tempo de infiltração.
- (E) T/Q impermeável e T/Q permeável.



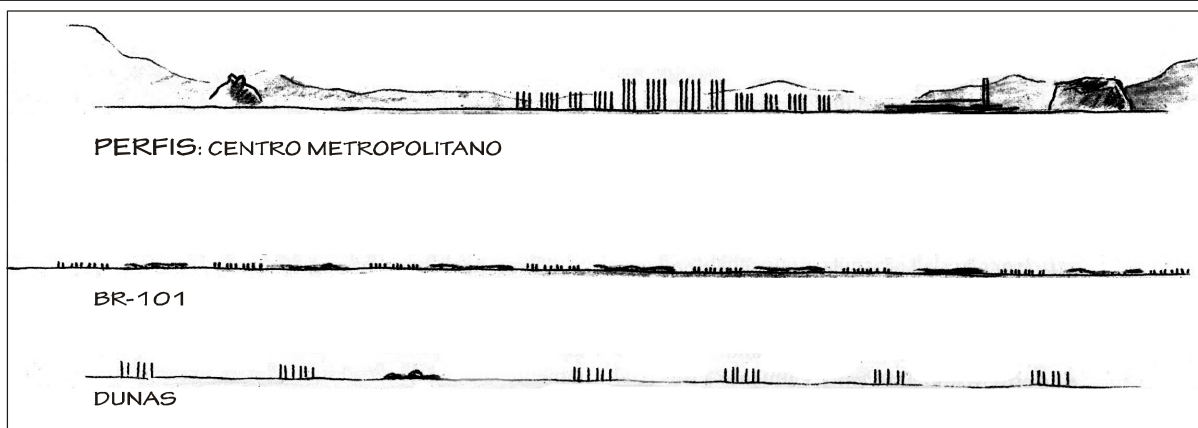
46. Observe o Plano Piloto para a urbanização da baixada compreendida entre a Barra da Tijuca, o Pontal de Sepetiba e Jacarepaguá, no Estado do Rio de Janeiro, projeto do arquiteto Lucio Costa (1969).



Implantação



Croquis do Arquiteto



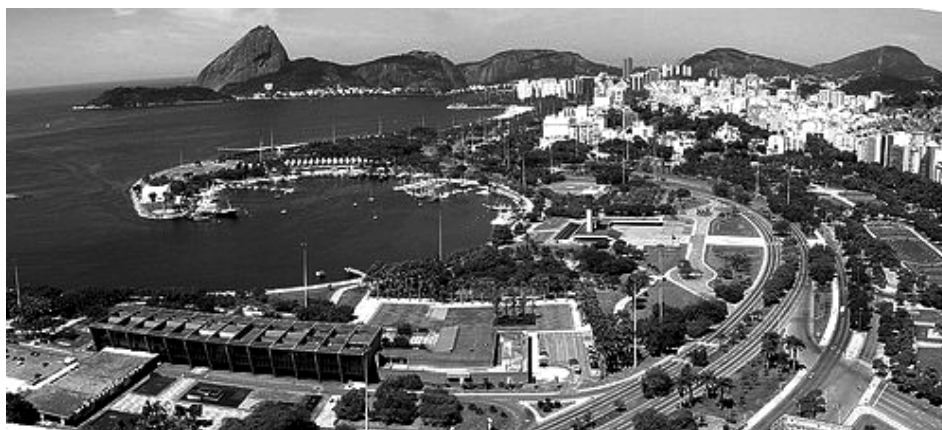
Perfis

Considerando a preocupação com a ação do homem sobre o meio ambiente presentes no urbanismo e na arquitetura contemporâneos, considere:

- I. Como o meio ambiente não era agenda da época, não houve grande preocupação em estudar o local sob o ponto de vista ecológico e energético.
- II. A boa prática da arquitetura e do urbanismo sempre se preocupou em reduzir ou eliminar significativamente o impacto negativo dos edifícios em seus ocupantes e no meio ambiente.
- III. Por ser área bloqueada pelos maciços da Tijuca e da Pedra Branca, que lhe dificultam o acesso, propõe-se um sistema de túneis e vias de acesso para possibilitar ocupação imobiliária indiscriminada e democrática.
- IV. Trata-se essencialmente de solução urbanística adequada a um programa de caráter recreativo, residencial e turístico, permitindo a inevitável expansão urbana da cidade.

É correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
 - (B) II, III e IV, apenas.
 - (C) I, III e IV, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) II, apenas.
47. No atual conjunto do Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, estão alguns dos mais importantes projetos paisagísticos realizados por Burle Marx realizados em épocas distintas. Observe alguns desses projetos.



Vista Geral



Praça Salgado Filho (Aeroporto Santos Dumont) – 1938



Praça Salgado Filho (Aeroporto Santos Dumont) – 1938



Museu de Arte Moderna – Década de 60



Aterro do Flamengo – Parque Brigadeiro Eduardo Gomes – 1961



Parque Brigadeiro Eduardo Gomes – 1961

Analisando as imagens, constata-se que

- I. Burle Marx teve enorme habilidade em lidar com a escala urbana, criando jardins nos quais se articulam experiências do particular e do todo, de recantos de contemplação e de vistas panorâmicas.
- II. tempo e mudança são elementos essenciais no paisagismo, fórmulas não.
- III. Burle Marx opta por reunir vários exemplares vegetais, oferecendo a cariocas e turistas uma pequena coleção de flora nativa.
- IV. os jardins não são pensados para a vista abrangente que se tem das janelas dos edifícios ou à perspectiva veloz a partir dos automóveis.

É correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) IV.



48. Uma cidade com aproximadamente 50.000 habitantes apresenta densidade residencial líquida de 200 hab/ha e densidade residencial bruta de 50 hab/ha. Com esses dados é possível concluir que
- (A) a área ocupada por residências é de 250 hectares.
 - (B) a área residencial não edificada é o dobro da área edificada.
 - (C) a área residencial não edificada é menor que a área edificada.
 - (D) a área residencial não edificada ocupa 500 hectares.
 - (E) todas as áreas da cidade ocupam 1000 hectares.
-
49. Ao documento em que se registram, pela ordem de sucessão em que são executados, os serviços necessários à realização da construção e os respectivos prazos, denomina-se
- (A) diário.
 - (B) cronograma físico financeiro.
 - (C) gráfico de Gant.
 - (D) planejamento.
 - (E) cronograma de obra.
-
50. À associação com o planejamento, organização, direção e controle de recursos organizacionais para objetivos de curto e médio prazo, visando à complementação de objetivos específicos dentro de um período determinado, aplicando-se conhecimentos, habilidades e técnicas na elaboração de atividades relacionadas, denomina-se
- (A) plano plurianual.
 - (B) plano de metas.
 - (C) gerenciamento de projetos.
 - (D) gerenciamento de risco.
 - (E) fluxo de caixa e de capitais.
-
51. Conforme a Lei nº 8.666/1993, quando se contrata um empreendimento em sua integralidade, compreendendo todas as etapas das obras, serviços e instalações necessárias, sob inteira responsabilidade da contratada até a entrega ao contratante em condições de entrada em operação, atendidos os requisitos técnicos e legais para sua utilização em condições de segurança estrutural e operacional e com as características adequadas às finalidades para as quais foi contratada, trata-se de contrato por
- (A) empreitada integral.
 - (B) empreitada a preço global.
 - (C) empreitada plena.
 - (D) tarefa completa.
 - (E) tarefa plena a preço global.
-
52. À penetração da estaca em milímetros, correspondente a 1/10 da penetração para os últimos dez golpes, denomina-se
- (A) *diepsondering*.
 - (B) arrasamento.
 - (C) nega.
 - (D) franja.
 - (E) décimo terminal.
-
53. Quanto à metodologia executiva de paredes diafragma, a perfuração
- I. pode ser executada a seco no caso particular de terreno fortemente impermeável (ou na ausência de lençol freático) e coesivo.
 - II. jamais poderá ser executada a seco.
 - III. será executada com a contenção das paredes do furo mediante a cravação de revestimento metálico temporário ou perdido.
 - IV. será executada com a contenção das paredes do furo por meio de utilização de lama bentonítica.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) II e IV.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) I e IV.
 - (D) I, III e IV.
 - (E) III e IV.



54. Os painéis de gesso acartonado (*drywall*), utilizados em paredes internas de edifícios, são sistemas produzidos em gesso estruturado por folhas de papelão aplicadas em ambas as faces; as paredes são estruturadas por montantes de chapa dobrada de aço galvanizado. São características dessa tecnologia:
- I. possibilidade de obtenção de ganhos diversos pela redução dos prazos de obra, custos financeiros e velocidade de vendas.
 - II. capacidade de obtenção de soluções racionalizadas para os demais subsistemas-instalações, com acesso para manutenção.
 - III. versatilidade para diferentes formas geométricas das paredes.
 - IV. capacidade de atendimento de diferentes necessidades em termos de desempenho acústico e isolamento térmico a partir de tipos específicos de painéis.

É correto o que consta em

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

55. No dimensionamento de instalações elétricas, os coeficientes de simultaneidade somente podem ser aplicados na determinação de demandas de edifícios, residências, hotéis e *flats*, de acordo com a quantidade de unidades consumidoras da edificação. Esses coeficientes precisam também ser aplicados às demandas já calculadas do ramal
- I. de entrada.
 - II. alimentador de caixa de distribuição ou cabina de barramento.
 - III. de distribuição principal.
 - IV. de distribuição secundário.

É correto o que consta em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) II, III e IV, apenas.

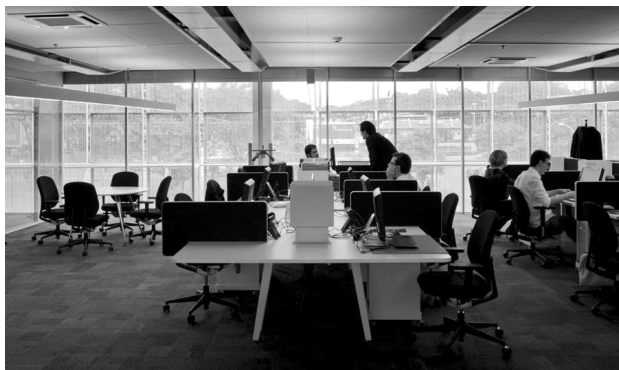
56. É necessário adotar critérios para especificar o isolante térmico em projetos e obras, bem como definir as situações às quais esse isolante estará submetido. São características desses materiais:
- I. combustão longa.
 - II. baixa resistência mecânica.
 - III. alta taxa de absorção de água (líquida e vapor).
 - IV. longa vida útil.

É correto o que consta em

- (A) I e IV, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



57. O trabalho de planejamento para espaços empresariais busca reconhecer a filosofia de trabalho da empresa em estudo e, por meio de metodologia sistemática de projeto, fornecer as condições adequadas para implantação de suas instalações administrativas. Observe as imagens do ambiente de trabalho dos escritórios administrativos de uma grande instituição.



Analisando tais imagens, constata-se que as preocupações mais importantes que constituíram o projeto de arquitetura de interiores aplicada a esses escritórios foram

- (A) conceitos de flexibilidade, funcionalidade, ergonomia e segurança.
- (B) caixilhos, luminárias, forros e pisos elevados.
- (C) mobiliário, assentos, divisórias piso-teto e painéis.
- (D) cabeamento estruturado, instalações elétricas e de ar-condicionado.
- (E) equipamentos de informática, de lógica e de telefonia.
-
58. O controle de curvas com precisão é um recurso poderoso do Projeto e do Desenho Assistidos por Computador (*Computer-aided design and drafting – CADD*). A partir do Autocad versão 2000 ou superior, considere os seguintes recursos do comando *Splinedit* para edição de curvas *Spline*:

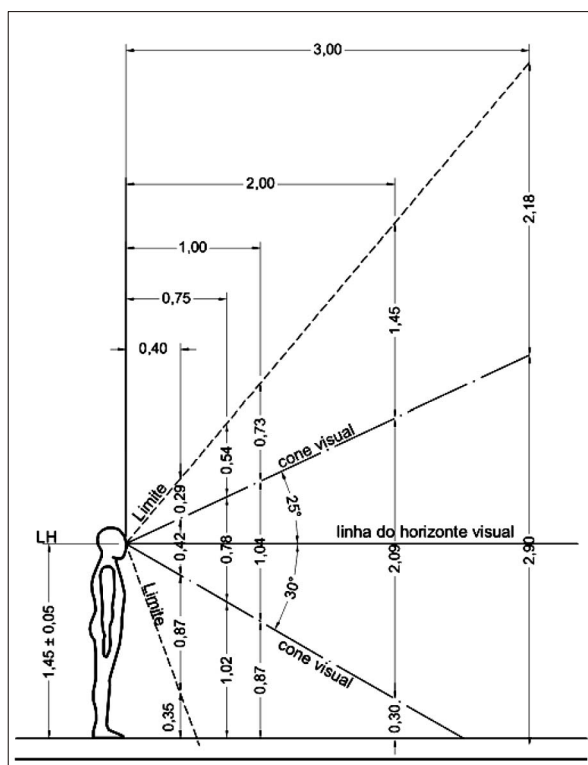
- I. *Refine* é a opção que elimina os arcos cujos raios excedem ao padrão médio utilizado na *Spline*, suavizando o aspecto final da curva.
- II. *Reverse* é um comando que inverte a posição dos pontos de controle, espelhando o desenho da curva.
- III. *Tolerance* é a subopção de *Fit Data* que define a distância entre o ponto de controle e a curva.
- IV. *Purge* é a subopção de *Fit Data* que apaga os dados de ajuste da *Spline*, eliminando assim a opção *Fit Data* para a curva depurada.

É correto o que consta em

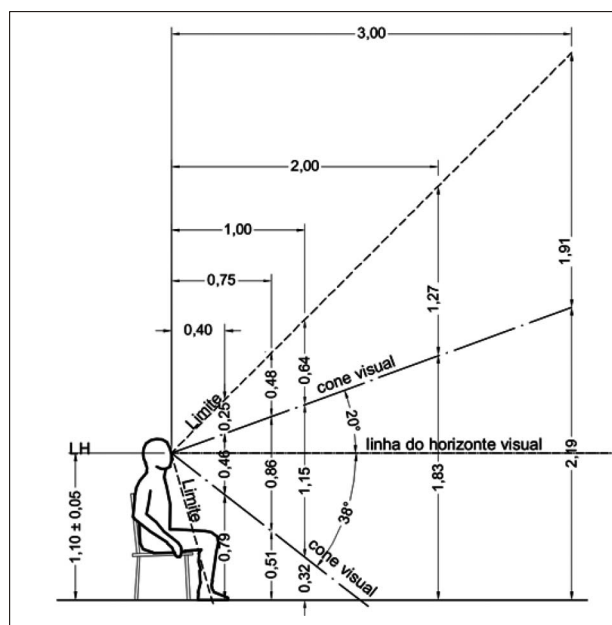
- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I e IV, apenas.



59. Em Comunicação Visual, a sinalização vertical deve atender aos requisitos de espaçamento, proporção e altura do texto, acabamento, contraste, e sua altura deve estar em conformidade com os alcances e cones visuais estabelecidos abaixo.

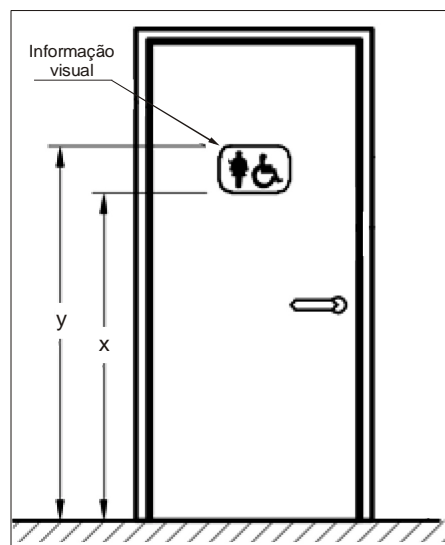


Cones visuais da pessoa em pé



Cones visuais da pessoa sentada

Segundo a NBR 9050, norma brasileira de "Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos", a informação visual de portas (número da sala, função etc.) deve ocupar área com altura do piso determinada conforme figura abaixo.



X e Y devem ser, respectivamente,

- (A) 1,20 m e 1,80 m.
(B) 1,40 m e 1,60 m.
(C) 1,20 m e 1,60 m.
(D) 1,40 m e 1,80 m.
(E) 1,60 m e 1,80 m.
60. Questão importante para usuários de Projeto e Desenho Assistidos por Computador (*Computer-aided design and drafting – CADD*) é encontrar formas de publicar seus desenhos na Web. No ambiente do Autocad, da Autodesk, o formato de arquivos para transmissão via Web e redes, altamente comprimido em relação ao DWG, criado a partir de sistema semelhante ao de plotagem é:
- (A) DXF.
(B) DWF.
(C) PC2.
(D) PLT.
(E) PCB.



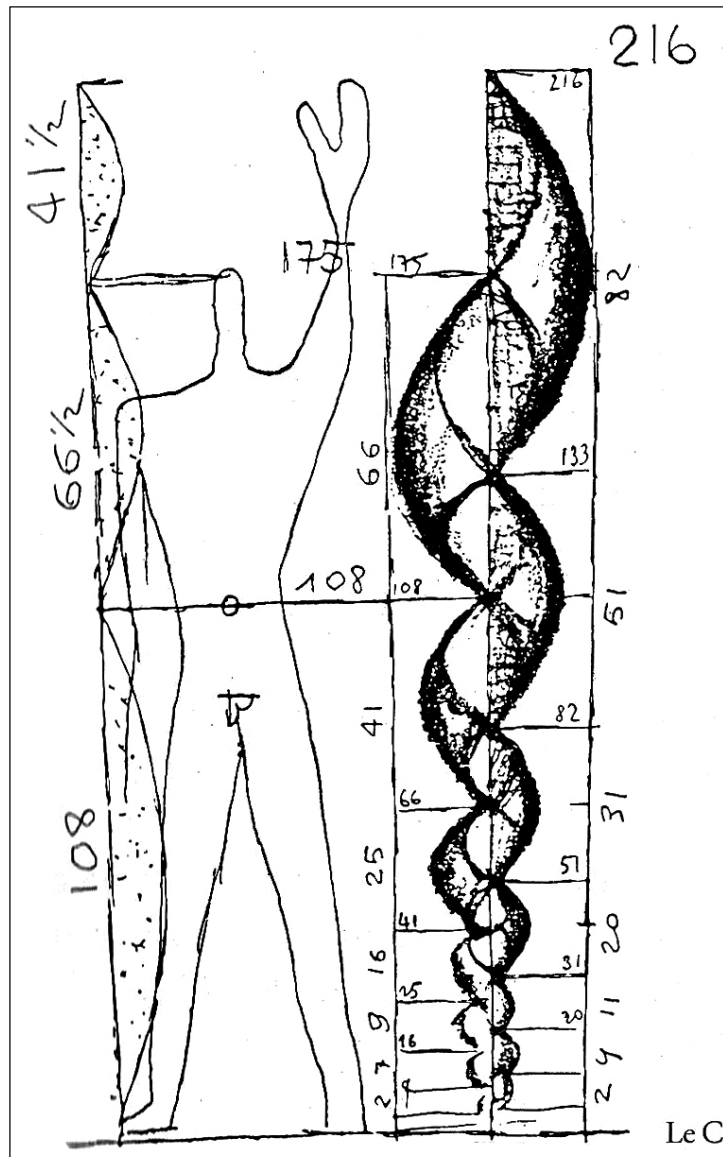
ESTUDO DE CASO

Instruções: Em conformidade com o Capítulo VIII, DA PROVA DE ESTUDO DE CASO PARA TODOS OS CARGOS, constante do Edital de Abertura de Inscrições nº 01/2011.01, será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso que apresentar qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado, devendo-se, portanto, observar os limites máximos para cada questão, conforme espaços já planejados para eventual rascunho neste Caderno de Questões.

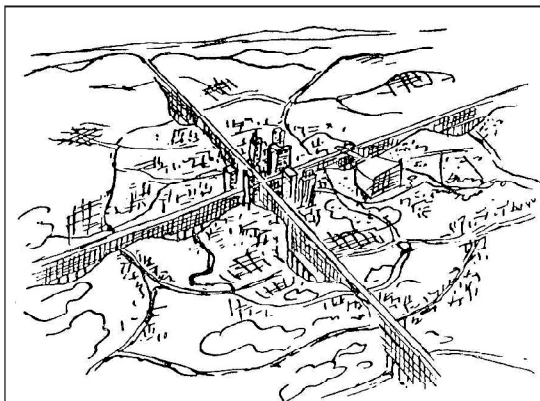
QUESTÃO 1

Le Corbusier (1887/1965), tal qual Picasso, ao qual pode considerar-se o equivalente na arquitetura, foi não só um grande artista, mas também um magnífico agitador cultural, uma inesgotável fonte de idéias, um farol. Teórico, polemista combativo e brilhante, propagandista incansável, com sua obra de arquiteto e de escritor (que ocupa um lugar de destaque na literatura artística contemporânea), ele transformou o problema do urbanismo e da arquitetura num dos grandes problemas da cultura do século XX. Para alguns, sua obra arquitetônica parecia destituída de uma coerência intrínseca e unívoca: qual a relação que pode existir entre a Villa Savoye e a capela de Ronchamp? Há uma relação ainda que Le Corbusier, como Picasso, tenha várias vezes mudado de estilo. A coerência reside em sua conduta, e ela é, antes de mais nada, política, no sentido mais elevado do termo: uma grande política, generosa e esclarecida, do urbanismo e da arquitetura.

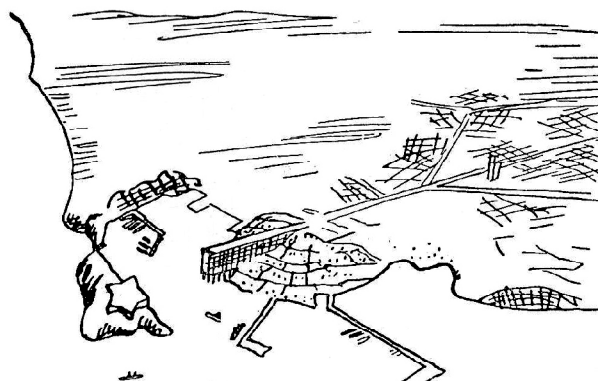
Giulio Carlo Argan; ARTE MODERNA



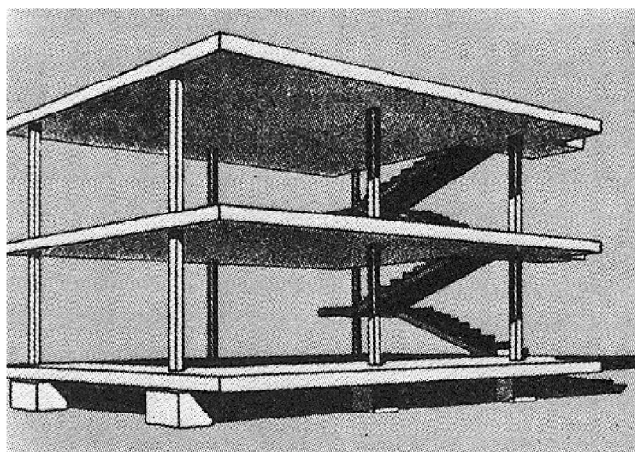
Modulor



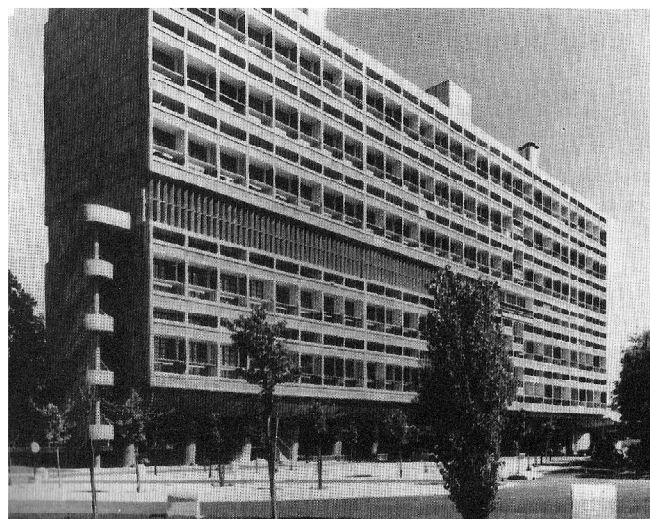
Le Corbusier: Estudo para o plano urbanista de São Paulo (Brasil) (1929).



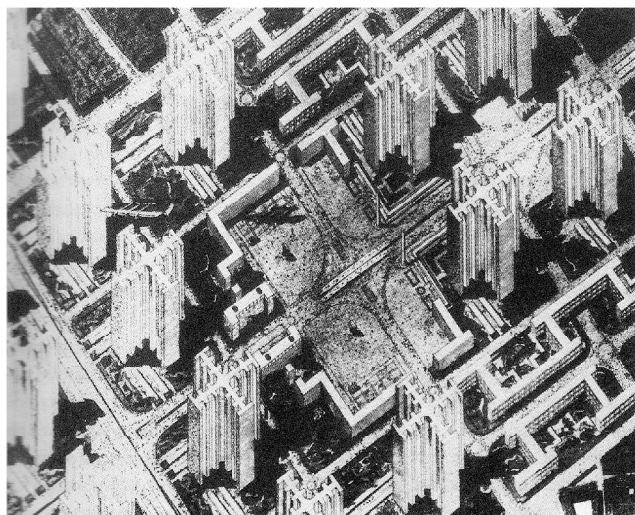
Le Corbusier: Estudo para o plano urbanista de Montevideú (1929).



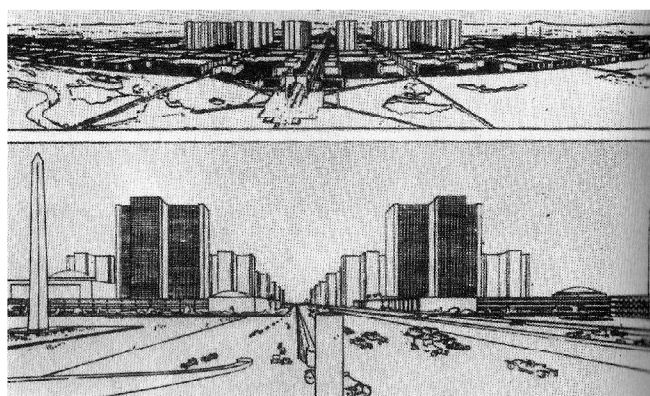
Le Corbusier: Esquema construtivo da Maison Dom-Ino (1914)



Le Corbusier: Unité d'Habitation (1946) em Marselha



Le Corbusier: Vista do Plan Voisin (1925)



Le Corbusier: Projeto de uma cidade contemporânea de três milhões de habitantes (1922)



Considerando a importância de Le Corbusier para o entendimento e o próprio desenvolvimento da arquitetura e o urbanismo modernos, responda:

- a. Qual o fundamento do racionalismo do arquiteto?
- b. Como, sob o olhar de Le Corbusier, a forma corresponde à função, a forma artística é o resultado lógico do “problema bem formulado”?
- c. Do que se trata a fórmula pitagórica de Le Corbusier: o Modulor?
- d. Como relacionar a sua visão de espaço contínuo e a casa como volume erigido sobre pilares (pilotis)?
- e. Na escala do urbanismo, do que se tratam as unidades habitacionais, verdadeiras cidades-casas?

Utilize, em sua sintética e objetiva resposta, no máximo 35 (trinta e cinco) linhas para abordar a todos os itens solicitados.

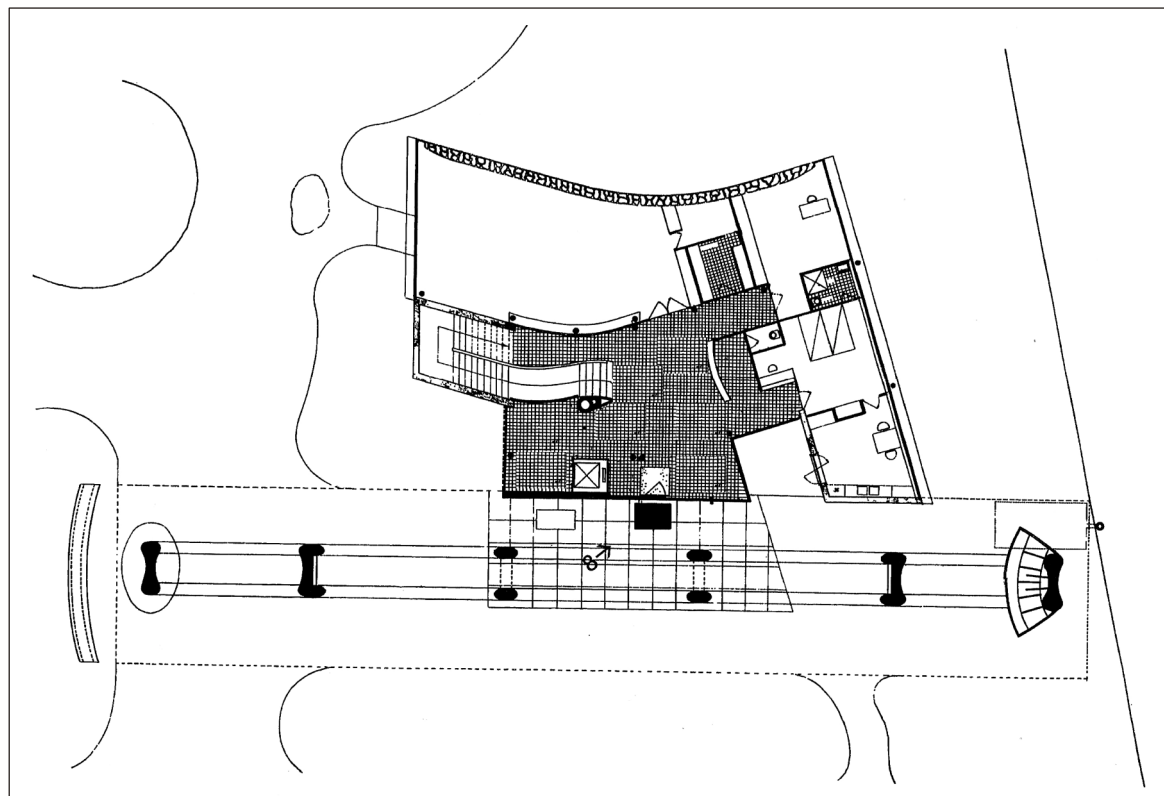
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	



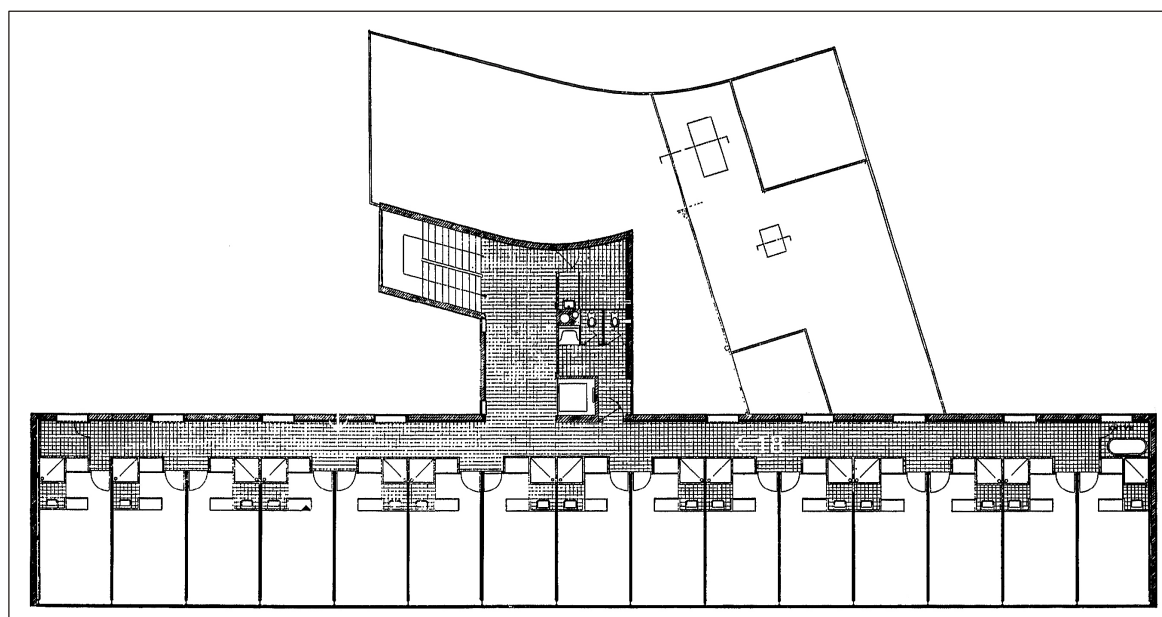
QUESTÃO 2

O Pavilhão Suíço na Cidade Universitária de Paris (1930-32) é um edifício que se construiu entre alguns receios e desqualificações dos setores mais conservadores da sociedade suíça. Hoje, detém o reconhecimento e a convicção por parte da crítica de ser uma das obras mais importantes de Le Corbusier, que influiu significativamente na história da arquitetura construída depois da segunda Guerra Mundial.

Observe imagens do projeto e da obra.



Planta do pavimento térreo



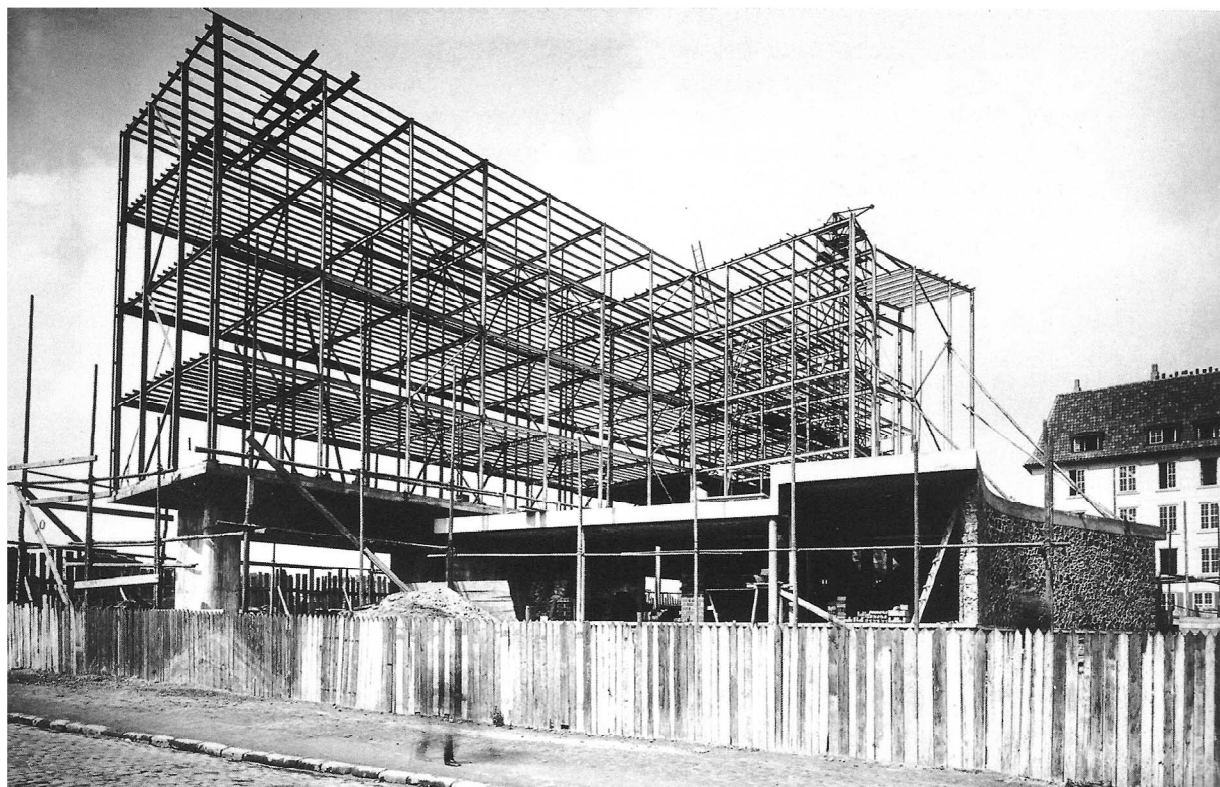
Planta do pavimento tipo



Vista do térreo



Vista do saguão de acesso



Vista da obra



Com base nos dados e imagens fornecidos do projeto da obra, responda:

Identifique e descreva pelo menos três princípios organizadores de sua estrutura e forma espacial; por último, analise-os.

Utilize, em sua sintética e objetiva resposta, no máximo 35 (trinta e cinco) linhas para abordar aos itens solicitados.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	